

AMAMENTAÇÃO E USO DE MEDICAMENTOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS



AMAMENTAÇÃO E USO DE MEDICAMENTOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS



2000 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br.

Tiragem: 1ª edição – 2000 – Amamentação e uso de drogas

2ª edição – 2010 – Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias

3ª edição – 2025 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria da Atenção Primária à Saúde

Departamento de Gestão do Cuidado Integral

Coordenação-Geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens

Esplanada dos Ministérios, bloco O, 8º andar

CEP: 70052-900 – Brasília/DF

Tel.: (61) 3315-8954

Email: dgci@saude.gov.br

Ministro da Saúde:

Alexandre Rocha Santos Padilha

Secretária de Atenção Primária à Saúde:

Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas

Coordenação técnica:

Roberto Gomes Chaves – UIT

Sonia Itoyama Venancio – CGCRIA/DGCI/Saps/MS

Elaboração técnica:

Corintio Mariani Neto – Unicid/Febrasgo

Graciete Oliveira Vieira – UEFS/SBP

Joel Alves Lamounier – UFMG/SBP

Luciano Borges Santiago – UFTM e Uniube/SBP

Roberto Gomes Chaves – UIT/SBP

Revisão técnica:

Camilla da Cruz Martins – UEFS

Jaqueline Rocha Borges dos Santos – DAF/Sectics/MS

Lorena Toledo de Araújo Melo – CGCRIA/DGCI/Saps/MS

Priscila Olin Silva – CGCRIA/DGCI/Saps/MS

Renara Guedes Araújo – CGCRIA/DGCI/Saps/MS

Tatiana de Oliveira Vieira – UEFS

Vilneide Maria Santos Braga Diégues Serva – Imip/PE

Apoio:

Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo)

Fotografia:

Arquivo pessoal

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Gestão Editorial

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Anexo, 3º andar, sala 356-A

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7791

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização: Delano de Aquino Silva

Revisão textual: Khamila Silva e Tamires Felipe Alcântara

Design editorial: Marcos Melquiades

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral.

Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção Primária à Saúde, Departamento de Gestão do Cuidado Integral. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025.
121 p.

Modo de acesso: World Wide Web:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/amamentacao_uso_medicamentos_outras_substancias_3ed.pdf

ISBN 978-65-5993-866-7

1. Aleitamento materno. 2. Medicamentos. 3. Drogas. I. Título.

CDU 613.95:615.3

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2025/0209

Título para indexação:

Breastfeeding and the use of medicines and other substances

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	7
1	INTRODUÇÃO	9
2	MÉTODOS	11
2.1	PROCESSO DE REVISÃO DO MATERIAL	11
2.2	IDENTIFICAÇÃO DOS FÁRMACOS SEGUNDO A CATEGORIA DE RISCO	11
3	FARMACOLOGIA E LACTAÇÃO	14
3.1	MECANISMOS	14
3.2	MÉTODOS DE ESTIMATIVA DA EXCREÇÃO DE FÁRMACOS PARA O LEITE HUMANO	17
3.3	PRINCÍPIOS GERAIS DE PRESCRIÇÃO DE FÁRMACOS DURANTE O PERÍODO DA AMAMENTAÇÃO	18
4	GUIA DE MEDICAMENTOS	20
4.1	MEIOS DE CONTRASTE RADIOLÓGICOS	20
4.1.1	Compostos radioativos	20
4.1.2	Outros meios de contraste	24
4.2	AGENTES IMUNIZANTES	26
4.2.1	Soros e imunoglobulinas	26
4.2.2	Vacinas	27
4.2.3	Agentes diagnósticos	28
4.3	FÁRMACOS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	28
4.3.1	Antiepiléticos (anticonvulsivantes)	28
4.3.2	Antidepressivos e estabilizadores do humor	30
4.3.3	Antipsicóticos (neurolépticos)	32
4.3.4	Antiparkinsonianos	34
4.3.5	Fármacos contra enxaqueca	35
4.3.6	Hipnóticos e ansiolíticos	36
4.3.7	Fármacos usados no tratamento dos transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e psicoestimulantes	38

4.4	ANALGÉSICOS, ANTIPIRÉTICOS, ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES E FÁRMACOS PARA TRATAR GOTA	39
4.4.1	Analgésicos não opioides e anti-inflamatórios não esteroides	39
4.4.2	Analgésicos opioides, agonistas e antagonistas opioides	41
4.4.3	Fármacos para tratamento da gota e antiartríticos	43
4.5	ANESTÉSICOS E MIORRELAXANTES	44
4.5.1	Anestésicos	44
4.5.2	Relaxantes musculares	45
4.5.3	Anticolinesterásicos	46
4.6	ANTI-HISTAMÍNICOS	47
4.7	ANTI-INFECCIOSOS	49
4.7.1	Antibióticos	49
4.7.2	Antifúngicos	57
4.7.3	Antivirais	58
4.7.4	Fármacos antiamebíase e anti-giardíase	61
4.7.5	Fármacos antileishmaniose	62
4.7.6	Fármacos antimaláricos	62
4.7.7	Fármacos antitripanossomíase	63
4.7.8	Fármacos anti-helmínticos	63
4.7.9	Fármacos tuberculostáticos	65
4.7.10	Fármacos anti-hanseníase	66
4.8	ANTISSÉPTICOS E DESINFETANTES	66
4.8.1	Antissépticos e desinfetantes	66
4.9	DIURÉTICOS	67
4.10	FÁRMACOS CARDIOVASCULARES	68
4.10.1	Vasopressores	68
4.10.2	Antianginosos	69
4.10.3	Antiarrítmicos	69
4.10.4	Anti-hiperlipêmicos	70
4.10.5	Anti-hipertensivos	71
4.10.6	Fármacos utilizados para hipertensão pulmonar	74
4.10.7	Cardiotônicos e fármacos usados no tratamento da insuficiência cardíaca	75

4.11	FÁRMACOS HEMATOLÓGICOS E PRODUTOS DO SANGUE	75
4.11.1	Fármacos antianêmicos	75
4.11.2	Fármacos que afetam a coagulação	76
4.11.3	Substitutos do plasma e frações plasmáticas	77
4.11.4	Outros fármacos	78
4.12	FÁRMACOS PARA O APARELHO RESPIRATÓRIO	78
4.12.1	Antiasmáticos	78
4.12.2	Antitussígenos, mucolíticos, expectorantes	80
4.12.3	Descongestionantes nasais	80
4.13	FÁRMACOS DE AÇÃO GASTROINTESTINAL	81
4.13.1	Antiácidos e outros fármacos antiulcerosos	81
4.13.2	Antieméticos e gastrocinéticos	82
4.13.3	Antiespasmóticos e antidiarreicos	83
4.13.4	Catárticos (laxantes)	84
4.14	HORMÔNIOS E ANTAGONISTAS	86
4.14.1	Corticosteroides	86
4.14.2	Androgênios	87
4.14.3	Antidiabéticos e insulina	87
4.14.4	Hormônios tireoideanos e fármacos antitireoideanos	88
4.14.5	Contraceptivos	89
4.14.6	Ocitócicos, ergóticos, prostaglandinas, uterolíticos e antiocitócicos	90
4.14.7	Outros antagonistas hormonais	91
4.14.8	Outros hormônios	92
4.15	IMUNOSSUPRESSORES, ANTINEOPLÁSICOS E ANTICORPOS MONOCLONAIS	92
4.15.1	Imunossupressores	93
4.15.2	Antineoplásicos	93
4.15.3	Anticorpos monoclonais	96
4.16	FÁRMACOS QUE AFETAM A HOMEOSTASIA MINERAL ÓSSEA	97
4.17	FÁRMACOS PARA PELE E MUCOSAS	98
4.17.1	Escabicidas/pediculicidas	98
4.17.2	Antifúngicos tópicos	98
4.17.3	Anti-infecciosos	99

4.17.4	Anti-inflamatórios e antipruriginosos	100
4.17.5	Fármacos adstringentes	101
4.17.6	Agentes queratoplásticos, queratolíticos e antimitóticos	101
4.17.7	Agentes bloqueadores ultravioletas	102
4.17.8	Fármacos usados no tratamento da acne e da psoríase	102
4.18	MINERAIS, VITAMINAS E ANÁLOGOS	103
4.19	FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE	105
4.20	FÁRMACOS PARA USO OFTALMOLÓGICO	105
4.21	AGENTES TÓXICOS, ANTÍDOTOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS USADAS EM ENVENENAMENTO	108
4.21.1	Geral	108
4.21.2	Específicos	108
4.22	MISCELÂNEA	109
4.22.1	Substâncias psicoativas com potencial em causar dependência	109
4.22.2	Fármacos usados no tratamento da dependência às substâncias psicoativas	110
4.22.3	Fármacos agonistas e antagonistas colinérgicos	110
4.22.4	Agentes ambientais	112
4.22.5	Repelentes	112
4.22.6	Alimentos	112
4.22.7	Fitoterápicos	114
4.22.8	Cosméticos	115
4.22.9	Fármacos não classificados nas seções anteriores	116
	REFERÊNCIAS	117
	APÊNDICE – GALACTAGOGOS E INIBIDORES DA LACTAÇÃO	119

APRESENTAÇÃO

O uso de medicamentos e outras substâncias por lactantes é uma prática comum. A maioria é compatível com a amamentação; poucos são os fármacos formalmente contraindicados e alguns requerem cautela ao serem prescritos durante a amamentação, devido aos riscos de efeitos adversos nos lactentes e/ou na lactação. No entanto, com frequência, os profissionais de saúde recomendam a interrupção da amamentação quando são prescritos medicamentos¹ (também referidos como fármacos²), muitas vezes por desconhecerem o grau de segurança do seu uso durante o período de lactação. Por isso, cabe ao profissional de saúde, antes de tomar qualquer decisão, buscar informações atualizadas para avaliar adequadamente os riscos e os benefícios do uso de um determinado medicamento por lactantes.

O aleitamento materno traz benefícios para a criança, a mulher, a sociedade e o planeta e deve ser sempre promovido, protegido e apoiado. Assim, poucas são as situações em que se justifica a interrupção da amamentação quando for necessário algum tipo de tratamento farmacológico por lactantes, impedindo desnecessariamente o usufruto dos benefícios da amamentação. A indicação criteriosa do tratamento e a seleção cuidadosa dos medicamentos geralmente permitem que a amamentação continue sem interrupção e com segurança.

No intuito de apoiar os profissionais de saúde na tomada de decisão quanto ao uso de fármacos durante a amamentação, o Ministério da Saúde (MS), em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), disponibiliza este Manual contendo informações básicas sobre o uso de medicamentos e outras substâncias, como agentes diagnósticos, substâncias psicoativas com potencial em causar dependência e cosméticos, durante o período da lactação.

Este material, uma atualização e ampliação da versão editada pelo Ministério da Saúde em 2010, traz uma ampla revisão da literatura sobre medicamentos e outras substâncias que podem ser transferidos para o leite materno e seus possíveis efeitos no lactente e/ou na lactação, apresentando-se como um valioso instrumento para a prática clínica dos profissionais de saúde envolvidos no cuidado materno e infantil.

¹ Produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico (Lei n.º 5.991, de 17 de dezembro de 1973). É uma forma farmacêutica terminada que contém o fármaco, geralmente em associação com adjuvantes farmacotécnicos.

² Princípio ativo de um medicamento.

Espera-se que este Manual contribua para que esses profissionais tenham condições de optar, sempre que necessário, por medicações de baixo risco para lactantes e crianças, tornando possível o tratamento adequado da nutriz e a manutenção da amamentação.

Observação

Reconhece-se as nuances relacionadas à questão de gênero e às diferentes experiências com gestação e amamentação. Nesse sentido, ao longo deste documento técnico, são utilizados termos como “mães”, “mulheres”, “aleitamento materno”, “amamentação”, “leite materno”, “leite humano”, buscando expressar linguagem inclusiva.

1 INTRODUÇÃO

O leite humano é o padrão-ouro para a alimentação de crianças pequenas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam a amamentação até os 2 anos de idade ou mais, sendo de forma exclusiva até os 6 meses de vida. A disponibilidade de nutrientes e substâncias imunoativas torna o leite humano a melhor forma de nutrição e proteção no início da vida, contribuindo para a redução da morbimortalidade na infância e reduzindo o risco de doenças futuras na criança e em quem amamenta. A amamentação favorece a relação afetiva entre a mãe e o bebê e o desenvolvimento da criança, do ponto de vista cognitivo e neuropsicomotor, e pode contribuir também com o espaçamento entre as gestações e a redução de gastos financeiros pela família.

Além dos benefícios para a criança, a mulher e a família, a amamentação é benéfica para a sociedade e o planeta como um todo, uma vez que contribui para melhores condições de saúde, nutrição e educação, favorece a redução dos gastos nos sistemas de saúde e é ambientalmente sustentável. Esses benefícios sempre devem ser considerados pelo profissional de saúde no momento da prescrição medicamentosa para a nutriz.

A recomendação para interromper a amamentação na vigência de terapêutica medicamentosa da nutriz ainda é comum, apesar de, na maioria das vezes, ser possível compatibilizar o tratamento com a manutenção da amamentação. Em virtude de uma minoria de fármacos gerar efeitos teratogênicos quando usadas durante a gestação, muitos profissionais de saúde podem sentir-se receosos na prescrição dessas substâncias durante a lactação. Contudo, é importante lembrar que, enquanto a placenta permite a passagem de fármacos para o feto, o epitélio alveolar mamário funciona como uma barreira.

A maioria dos fármacos passa para o leite materno, mas em pequenas quantidades; e, mesmo quando presentes no leite, poderão ou não ser absorvidos no trato gastrointestinal do lactente. Só excepcionalmente, quando a doença materna requer tratamento com fármacos sabidamente prejudiciais à saúde do lactente, a amamentação deve ser interrompida. Em alguns casos, apenas temporariamente; em outros, definitivamente.

Embora o conhecimento sobre o uso de medicamentos durante o período da amamentação tenha sido muito ampliado, ainda não se conhecem os efeitos no lactente de muitos deles, principalmente de novos fármacos que são constantemente lançados no mercado. Além disso, para muitos fármacos novos, ainda não há dados suficientes sobre transferência para o leite materno e segurança para uso no período da lactação.

No entanto, em geral, há uma tendência em reduzir o número de fármacos considerados incompatíveis com a amamentação.

Nesta atualização, foi incluída uma seção com orientações aos profissionais de saúde acerca das características farmacológicas dos medicamentos, que poderão ser úteis para a tomada de decisão no momento da prescrição ou orientação sobre o uso de medicamentos pela nutriz.

2 MÉTODOS

2.1 PROCESSO DE REVISÃO DO MATERIAL

Este Manual é resultado de uma ampla revisão sobre fármacos e outras substâncias transferidas para o leite materno e seus possíveis efeitos no lactente e/ou na lactação, quando conhecidos. Como referência, as fontes foram a plataforma criada por Thomas Hale (halesmed.com), a *National Institute of Health*, denominada LactMed (*Drugs and Lactation Database*), e a *Association for Promotion of and Cultural and Scientific Research into Breastfeeding* (e-lactancia.com). Outras fontes bibliográficas foram consultadas nas raras situações em que os fármacos não foram encontrados nas plataformas citadas. Não foram incluídas informações sobre a segurança de medicamentos homeopáticos, devido à carência de dados na literatura. O site Drugs.com foi utilizado como fonte de consulta para classificar o nível de segurança quando nenhuma das três plataformas forneceu informações.

O arquivo disponível para a revisão disponibiliza uma tabela para classificação do nível de segurança de cada um dos medicamentos/substâncias de acordo com a 2ª edição da publicação *Amamentação e Uso de Medicamentos e Outras Substâncias* de 2010, baseada nas publicações de Thomas Hale, LactMed, e-lactancia e Drugs.com.

Nesta edição, para identificar os fármacos de acordo com a categoria de risco, foi adotada a classificação de Thomas Hale, recorrendo a outras fontes de informação quando a primeira não fornecia o nível de segurança do fármaco. Nesses casos, foi adicionado um asterisco (*) para indicar o uso de outra fonte e, em situações específicas, foram adicionados dois asteriscos (**) abaixo da identificação dos fármacos segundo a categoria de risco para incluir observações relevantes.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS FÁRMACOS SEGUNDO A CATEGORIA DE RISCO

As categorias de risco dos fármacos abordados neste Manual e seus respectivos marcadores são as seguintes:

● **Nível 1 – USO COMPATÍVEL COM A AMAMENTAÇÃO**

Fármacos utilizados por um grande número de nutrizes sem qualquer aumento observado nos efeitos adversos no lactente. Estudos controlados em mulheres que amamentam não demonstram risco para o lactente, e a possibilidade de dano ao lactente é remota; ou o produto não é biodisponível por via oral para o lactente.

● **Nível 2 – DADOS LIMITADOS OU AUSÊNCIA DE DADOS – USO PROVAVELMENTE COMPATÍVEL COM A AMAMENTAÇÃO**

Medicamentos estudados em um número limitado de nutrizes sem aumento da ocorrência de efeitos adversos em lactentes; e/ou o risco de ocorrência de efeito adverso sobre o lactente é baixo.

● **Nível 3 – DADOS LIMITADOS OU AUSÊNCIA DE DADOS – USO PROVAVELMENTE COMPATÍVEL COM A AMAMENTAÇÃO COM POSSIBILIDADE DE EFEITO ADVERSO**

Medicamentos pouco estudados ou sem estudos controlados em nutrizes. Assim, é possível a ocorrência de efeitos indesejáveis para os lactentes, ou estudos controlados mostram apenas efeitos adversos mínimos e não ameaçadores. Os fármacos devem ser administrados apenas se o benefício justificar o risco potencial para a criança. Novos medicamentos sobre os quais não há absolutamente nenhum dado publicado são automaticamente classificados nesta categoria, independentemente de quão seguros eles possam ser.

● **Nível 4 – USO POSSIVELMENTE PERIGOSO DURANTE A AMAMENTAÇÃO**

Existem evidências de risco para o lactente ou para a produção láctea, mas o seu uso pode ser aceitável após a avaliação da relação riscos versus benefícios.

● **Nível 5 – USO CONTRAINDICADO DURANTE A AMAMENTAÇÃO**

Esta categoria compreende os fármacos que exigem a interrupção da amamentação, pelas evidências ou pelo risco significativo de efeitos colaterais importantes no lactente.

ⓘ **Atenção**

A classificação do nível de segurança considera a dose terapêutica para cada fármaco. Assim, doses elevadas podem, em muitos casos, elevar o risco de efeitos adversos sobre o lactente.

Um mesmo fármaco pode apresentar diferentes classificações de acordo com a via de administração, a idade e o estado de saúde da criança.

Para doação de leite humano, recomenda-se que sejam considerados os mesmos critérios para nutrízes em uso de fármacos durante o período de amamentação definidos neste Manual. Assim, nutrízes em uso de medicamentos compatíveis com a amamentação podem doar leite humano desde que atendam às normas técnicas recomendadas pela Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR) (Norma Técnica 09.21, disponível em: https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/116/nt_09.21_-_doadoras_triagem_selecao_e_acompanhamento_0.pdf).

3 FARMACOLOGIA E LACTAÇÃO

3.1 MECANISMOS

A passagem de fármacos do sangue para o leite materno ocorre por mecanismos envolvendo membranas biológicas, as quais possuem em sua constituição proteínas e fosfolípidos. Após atravessar o endotélio capilar, o fármaco passa para o interstício e atravessa a membrana basal das células alveolares do tecido mamário. Proteínas e lipídeos da membrana exercem influência na velocidade da passagem e na concentração do fármaco no leite.

Os mecanismos mais prováveis de excreção de fármacos para o leite materno, bem como a sua absorção pelo lactente, são influenciados por fatores da nutriz, do lactente e/ou do fármaco, ilustrados na Figura 1, e são os seguintes:

- ▶ **Difusão transcelular** – moléculas pequenas não ionizadas e hidrossolúveis (etanol, ureia) atravessam os poros da membrana celular por difusão.
- ▶ **Difusão passiva** – moléculas pequenas ionizadas e proteínas menores atravessam a membrana celular basal pelos canalículos de água; é o principal mecanismo para passagem de um fármaco para o leite materno.
- ▶ **Difusão intercelular** – moléculas grandes podem aparecer no leite humano, por exemplo, imunoglobulinas, interferon, cuja passagem ocorre entre as células e não através delas.
- ▶ **Ligação com proteínas carreadoras** – substâncias polares penetram nas membranas celulares ligadas a proteínas carreadoras.

Figura 1 – Fatores que influenciam na excreção de fármacos para o leite materno



Fonte: CGCRIA| via Canva.

Os fatores da nutriz têm relação com as condições fisiológicas e de saúde da mulher e com as características do seu leite. As funções renal e hepática são importantes, pois influenciam os níveis séricos dos fármacos e, conseqüentemente, as suas concentrações no leite. Dessa forma, nutrízes com doenças hepáticas ou renais tendem a apresentar e manter por mais tempo níveis elevados dos fármacos na circulação sanguínea.

As proteínas e os lipídeos presentes no leite materno podem funcionar como transportadores de medicamentos ingeridos pela mãe. Apenas o fármaco livre é transferido para o compartimento lácteo. Assim, fármacos com grande afinidade por proteínas plasmáticas maternas aparecem em pouca quantidade no leite.

A variação na composição lipídica do leite influi na quantidade do fármaco nele contida. O epitélio alveolar mamário representa uma barreira lipídica, mais permeável na fase de colostro (primeira semana pós-parto). O pH do leite humano (6,6 a 6,8) é um pouco menor do que o do plasma, ou seja, mais ácido, o que favorece a concentração de substâncias com características básicas, por mecanismo de ionização.

O volume e a composição do leite, que são variáveis, podem afetar os níveis de fármacos excretados. O leite de mães de recém-nascidos pré-termo tem baixo teor de gordura e alto teor de proteína, o que pode implicar diferentes concentrações do fármaco.

Entre os fatores relacionados com o lactente, a idade tem sido destacada como uma das mais importantes variáveis a serem consideradas no momento da determinação da segurança do fármaco para uso durante a lactação. A grande maioria dos efeitos adversos em lactentes devido à medicação materna é descrita em recém-nascidos e lactentes jovens. A relação entre idade do lactente e risco de efeito adverso sofre influência do tipo de aleitamento praticado, se exclusivo ou não, e também do grau de maturidade dos principais sistemas de eliminação de fármacos. Além disso, a barreira hematoencefálica é imatura em recém-nascidos e lactentes jovens, havendo aumento da passagem de fármacos lipossolúveis que atuam no sistema nervoso central. Outros fatores que podem determinar maior risco para o lactente são complicações como hipóxia, acidose metabólica, sepsis e outras doenças, que podem interferir no metabolismo e na excreção dos fármacos pela criança. A taxa de absorção dos fármacos pelo trato digestório do lactente também influencia no efeito dessas substâncias sobre seu organismo. Assim, fármacos excretados em grandes concentrações no leite materno provavelmente não produzirão efeitos sistêmicos no lactente caso não sejam absorvidos.

Os fatores relacionados com o fármaco estão associados às características farmacológicas e às vias de administração. A transferência de fármacos para o leite materno depende das seguintes características: (1) peso molecular; (2) lipossolubilidade; (3) capacidade de ligação às proteínas plasmáticas; (4) grau de ionização; (5) meia-vida de eliminação; (6) biodisponibilidade; e (7) concentração sanguínea materna.

Dessa forma, a excreção do fármaco do sangue para o leite é facilitada quando o fármaco em questão apresenta: (1) baixo peso molecular; (2) elevada lipossolubilidade; (3) baixa capacidade de ligação às proteínas plasmáticas; (4) forma não ionizada; (5) elevada meia-vida de eliminação; (6) alta biodisponibilidade; e (7) elevado poder de concentração no plasma materno. Novos conceitos em farmacocinética mostram que, após cinco meias-vidas de eliminação, 96,5% de uma substância ingerida é eliminada do organismo; e, após sete meias-vidas, as concentrações plasmáticas são insignificantes, constituindo um período seguro para retomada da amamentação em situações em que a lactante utilize fármacos potencialmente perigosos para o lactente ou a lactação.

Assim, o conhecimento farmacológico pode auxiliar o profissional no momento da prescrição, devendo-se optar por fármacos com baixa excreção do plasma para o leite. Outro aspecto importante é o pico sérico do fármaco. Usualmente, o pico na corrente sanguínea da mãe coincide com o pico no leite materno, sendo menor neste. Portanto conhecer o pico sérico de um medicamento é útil para adequar os horários de administração do fármaco e de amamentação da criança.

Os fármacos podem ser administrados à mãe por diversas vias, tais como oral, injetável (venosa ou intramuscular), retal ou vaginal, aerossol e tópica. Uma vez no sangue materno, os medicamentos podem ser excretados parcialmente para a glândula mamária e, daí, para o leite. Assim, a presença e/ou a concentração do fármaco no leite dependerá, entre outros fatores, da sua via de administração. O fator determinante da quantidade do fármaco que aparece no leite é sua concentração no sangue materno, exceto se for um medicamento de aplicação tópica diretamente na mama.

A interação entre fármacos utilizados pela nutriz também deve ser avaliada, pois o risco de efeitos tóxicos de um fármaco pode ser potencializado pela ação de outro.

3.2 MÉTODOS DE ESTIMATIVA DA EXCREÇÃO DE FÁRMACOS PARA O LEITE HUMANO

A exposição do lactente a um fármaco por meio do leite materno pode ser estimada quantitativamente a partir de algumas medidas, entre elas a dose relativa no lactente. Essas medidas se tornam mais importantes quando as lactantes fazem uso de medicamentos por longos períodos ou quando o fármaco em questão apresenta risco à saúde da criança mesmo após uma única exposição.

A dose relativa no lactente é uma estimativa da percentagem da dose materna recebida pelo lactente pelo leite.

$$\text{Dose relativa no lactente} = \frac{\text{dose absoluta no lactente (mg/kg/dia)}}{\text{dose materna (mg/kg/dia)}} \times 100$$

Usualmente, a dose relativa do lactente (DRL) deve ser menor que 10% para que o fármaco seja considerado seguro. Quando esse valor supera 25%, considera-se que o risco é elevado para efeitos adversos em lactentes. Esse método também possui limitações para aplicação prática, pois se baseia no princípio de que lactante e lactente possuem a mesma absorção, metabolização e excreção. Além disso, deve-se sempre considerar o fármaco em questão. Para os medicamentos anticancerígenos de risco, um valor menor que 10% da DRL deve ser considerado em sua avaliação de risco.

Outro método de avaliação da excreção de fármacos para o leite materno é a razão leite-plasma, que estima a quantidade de fármaco transferida para o leite. Contudo, na prática, essa estimativa é pouco útil, a menos que o nível plasmático materno seja conhecido. Ela não fornece informações sobre a quantidade média de fármaco transferida para o bebê através do leite. Mesmo que o medicamento tenha uma alta proporção leite/plasma, se o nível plasmático materno do medicamento for muito pequeno, então a quantidade absoluta (dose) de um medicamento entregue ao bebê ainda será muito pequena e muitas vezes subclínica.

Como ainda não há um método considerado padrão-ouro para a avaliação da segurança do uso de fármacos durante a amamentação, a prescrição do tratamento deve levar em conta fatores como: potencial tóxico, dose, duração do tratamento, idade do lactente, volume de leite consumido, segurança para o lactente, biodisponibilidade, tanto para a mãe quanto para o lactente, e risco de redução do volume de leite secretado.

3.3 PRINCÍPIOS GERAIS DE PRESCRIÇÃO DE FÁRMACOS DURANTE O PERÍODO DA AMAMENTAÇÃO

O princípio fundamental da prescrição de medicamentos para nutrizes se baseia, sobretudo, **no risco versus benefício**. Assim, a amamentação somente deverá ser interrompida ou desencorajada se existirem evidências de que o medicamento usado pela nutriz é nocivo para o lactente, ou quando não existirem informações a respeito e o medicamento não puder ser substituído por outro que seja compatível com a amamentação.

Lactantes devem utilizar medicamentos somente sob orientação médica. O profissional deve avaliar a real necessidade da terapia medicamentosa e priorizar o uso de um fármaco já estudado, que seja pouco excretado no leite materno e que não tenha risco aparente para a saúde da criança. O Quadro 1 traz alguns aspectos práticos que podem auxiliar na tomada de decisão do profissional de saúde. De modo geral, medicamentos de uso prolongado pela lactante oferecem maior risco para o lactente pelos níveis que podem atingir no leite materno.

Quadro 1 – Aspectos práticos que podem auxiliar na tomada de decisões quanto ao uso de fármacos e orientações que devem ser fornecidas à lactante e aos familiares

Decisão profissional para a prescrição medicamentosa
• Ter em mãos uma fonte científica confiável para consulta. Na maioria das vezes, as bulas de medicamentos não são fontes confiáveis para determinar a segurança do medicamento para uso por nutrízes. Sugere-se, além desse material, as plataformas e-lactancia (www.e-lactancia.org) e LactMed (https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK501922/). • Avaliar a necessidade da terapia medicamentosa. O fármaco prescrito deve ter um benefício reconhecido na condição para a qual está sendo indicada. • Preferir um fármaco já estudado e sabidamente seguro para a criança. Por exemplo, prescrever paracetamol em vez de ácido acetilsalicílico. • Preferir fármacos e formas farmacêuticas que já são liberadas para o uso em recém-nascidos e lactentes. • Lembrar que medicamentos como os aminoglicosídeos, a vancomicina, os antibióticos cefalosporínicos (terceira geração), os sais de magnésio, os anticorpos monoclonais e os medicamentos de proteínas grandes (heparina) são mal absorvidos, sendo improvável que o bebê absorva quantidades significativas. • Preferir a terapia tópica ou local, em vez de oral e parenteral, quando possível e indicado. • Escolher medicamentos pouco excretados para o leite materno. Antidepressivos como sertralina e paroxetina possuem níveis lácteos mais baixos que a fluoxetina. • Optar, quando possível, por preparações contendo apenas um fármaco. Assim, prescrever apenas dipirona em vez da associação dipirona + cafeína + isometepteno. • Evitar medicamentos de ação prolongada por causa da maior dificuldade de serem excretados pelo lactente. Por exemplo, preferir midazolam em vez de diazepam. • Indicar o tratamento farmacológico pelo menor tempo possível. • Programar o horário de administração do medicamento à mãe, evitando que o pico do medicamento no sangue e no leite materno coincida com o horário das mamadas. • Avaliar a idade do lactente. A maioria dos efeitos adversos reportados ocorreram em prematuros, recém-nascidos e lactentes nos primeiros meses de vida. • Considerar a forma de aleitamento materno. A amamentação exclusiva expõe o lactente a uma maior concentração de medicamentos em comparação a lactentes em amamentação mista ou que já iniciaram a alimentação complementar. • Considerar a possibilidade de dosar o medicamento na corrente sanguínea do lactente quando houver risco para a criança, como nos tratamentos maternos prolongados, a exemplo do uso de anticonvulsivantes.
Orientações que devem ser fornecidas à lactante e à família
• Orientar a mãe e os familiares para observarem a criança com relação aos possíveis efeitos colaterais, tais como alteração do padrão alimentar, hábitos de sono, agitação, tônus muscular e distúrbios gastrintestinais. • Orientar a mãe para retirar o seu leite com antecedência e estocar em congelador para ofertar ao bebê no caso de interrupção temporária da amamentação direta no seio. O procedimento deve ser realizado conforme as recomendações dos bancos de leite humano (http://www/https://rbhl.fiocruz.br/como-coletar-o-leite-humano-para-doacao). • Aconselhar extrações de leite materno frequentes e regulares para manter a lactação durante a suspensão da amamentação. • Se for o caso, informar a família sobre a ausência de informações a respeito do fármaco prescrito para uso durante a amamentação ou dos riscos de possíveis efeitos adversos sobre o lactente, principalmente em medicamentos de uso crônico.

Fonte: elaboração própria.

4 GUIA DE MEDICAMENTOS

4.1 MEIOS DE CONTRASTE RADIOLÓGICOS

4.1.1 Compostos radioativos

Orientação geral: o uso de produtos radioativos em nutrízes deve ser considerado com grande cautela. Invariavelmente, a administração de um radiofármaco em lactante resultará em alguma transferência de radioatividade para o leite. A dose relativa recebida pelo lactente depende de vários fatores, sendo os mais importantes: a dose radioativa administrada, a absorção e distribuição do radioisótopo, a meia-vida biológica e radioativa do produto e a quantidade transferida ao leite. Este Manual apresenta dados de algumas das melhores fontes do mundo e fornece suas recomendações acerca da interrupção da amamentação para permitir a deterioração e/ou a eliminação do radiofármaco.

Ao avaliar radiofármacos, é importante entender que todos esses produtos têm “duas” meias-vidas. Uma é a meia-vida radioativa do isótopo, ela é definida e invariável. Embora devamos escolher produtos com meia-vida mais curta, como o tecnécio 99m (6,02 h), muitos outros isótopos têm usos importantes na medicina. A segunda meia-vida é a “biológica” ou “efetiva” do radiofármaco. Muitos desses produtos são rapidamente eliminados do corpo através dos rins, alguns em minutos a horas. Assim, a meia-vida “biológica” ou “efetiva” é crítica e às vezes é tão rápida que o radiofármaco desaparece do corpo muito antes de seu isótopo se decompor; por exemplo, octeotride 111. No entanto, alguns isótopos, como os iodetos radioativos (I 131, I 125), podem ficar retidos no corpo por longos períodos e apresentar riscos expressivos para o lactente.

A escolha do radiofármaco deve ser baseada na meia-vida mais curta e no poder radioativo. Quando a dose for elevada, sugere-se suspender o aleitamento materno por período equivalente a até dez meias-vidas, portanto a decisão sobre a manutenção ou a suspensão do aleitamento materno deve levar em consideração a dose do fármaco. A unidade utilizada pode ser milicurie (mCi) ou megabequerel (MBq), com 1 mCi correspondendo a 37 MBq.

Alguns pontos importantes a serem lembrados sobre a avaliação desses produtos em lactantes:

- ▶ Use o produto de meia-vida mais curta permitido, como o tecnécio 99m. Sua meia-vida é tão curta e suas emissões radioativas são tão fracas que apresenta pouco risco em doses-padrão. Embora alguns autores não recomendem a suspensão da amamentação, outros sugerem aguardar um período de 12 a 24 horas para a retomada do aleitamento a fim de eliminar quaisquer possíveis riscos associados a esse isótopo.
- ▶ Independentemente do isótopo usado, se a dose for extremamente alta, provavelmente é aconselhável suspender a amamentação por um mínimo de cinco a dez meias-vidas radioativas.
- ▶ Caso necessário, antes de realizar o exame, a mãe pode extrair o leite e armazená-lo, seguindo as recomendações de retirada e armazenamento dos bancos de leite humano (<http://www/rblh.fiocruz.br/como-coletar-o-leite-humano-para-doacao>).
- ▶ Mesmo após a utilização do fármaco que possua compostos radioativos, o leite materno extraído pode ser armazenado e congelado. Como a radioatividade vai reduzindo-se em velocidade fixa, o leite pode ser oferecido ao lactente após um período equivalente a oito a dez meias-vidas do fármaco em questão, respeitando o limite máximo de 15 dias, pois é o período pelo qual o leite humano cru pode permanecer congelado, segundo a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH).
- ▶ É preciso ter cuidado ao orientar o retorno à amamentação se os iodetos radioativos forem usados. O iodo é seletivamente concentrado na glândula tireoide, na mama em lactação (27% da dose) e no leite materno, portanto altas doses podem levar ao câncer de tireoide no bebê. Devido às suas longas meias-vidas radioativas e à sua afinidade pelos tecidos da tireoide, ^{131}I e ^{125}I são potencialmente de alto risco. Por sua vez, ^{123}I tem uma meia-vida muito mais curta, e breves interrupções podem eliminar a maioria dos riscos. Nas mães que tiveram sua tireoide removida, o retorno à amamentação será muito mais rápido. Além disso, mesmo o contato próximo pode produzir alta exposição à radiação.

A seguir, estão as recomendações específicas para cada radiofármaco, com a inclusão de observações, quando necessário.

Radiofármacos	Interrupção da amamentação	Observações
C-11 Way 100635	Não	Seguro na dose até 526 MBq.
C-11 Way Racloprida	Não	Seguro na dose até 384MBq. A interrupção por 2 horas eliminaria todos os riscos.
In-111 Octreotídeo	Não	10 dias de interrupção com dose de 5,3 mCi.
In-111 WBC	Não	AAP recomenda suspensão de 1 semana.
Xe-133 Gas	Não	1 hora de interrupção.
C-11 marcado	Não	
N-11 marcado	Não	
O-11 marcado	Não	
N-13 marcado	Não	
O-15 marcado	Não	
F-18 FDG	Não	Risco pelo contato com a mama e não pelo próprio leite humano. Suspender amamentação por 24 horas.
Cr-51 EDTA	Não	Seguro na dose até 3,7 MBq.
C-14 ácido glicólico (GCA)	Não	Estudo avaliou dose até 0,2 MBq.
C-14 trioleína	Não	Estudo avaliou dose até 0,065 MBq.
C-14 ureia	Não	
Tc-99 marcado DISDA	Não	Estudos avaliaram dose até 150 MBq. Considerar suspensão da amamentação por 4 horas.
Tc-99 marcado DMSA	Não	Considerar suspensão da amamentação por 4 horas.
Tc-99 marcado DTPA	Não	Considerar suspensão da amamentação por 4 horas.
Tc-99 marcado ECD	Não	Considerar suspensão da amamentação por 4 horas.
Tc-99 marcado MDP	Não	Considerar suspensão da amamentação por 4 horas.
Tc-99 marcado gluconato	Não	Estudo avaliou dose até 600 MBq. Considerar suspensão da amamentação por 4 horas.
Tc-99 marcado glucoheptonato	Não	Considerar suspensão da amamentação por 4 horas.

Radiofármacos	Interrupção da amamentação	Observações
Tc-99 marcado HMPAO-leucócitos	Não	Estudo avaliou dose de até 228 MBq. Considerar suspensão da amamentação por 4 horas.
Tc-99 marcado MAG3	Não	Estudos avaliaram dose entre 52 MBq e 68 MBq. Considerar suspensão da amamentação por 4 horas.
Tc-99 marcado MDP (não bloqueado)	Não	Estudos avaliaram dose até 600 MBq. Considerar suspensão da amamentação por 4 horas.
Tc-99 marcado MDP (bloqueado)	Não	Estudos avaliaram dose entre 360 MBq e 379 MBq. Considerar suspensão da amamentação por 4 horas.
Tc-99 marcado MIBI	Não	Estudos avaliaram dose até 900 MBq. Limitar o contato próximo por 5 horas em 24 horas.
Tc-99 marcado RBC (in vitro)	Não	Estudo avaliou dose de 800 MBq. Considerar suspensão da amamentação por 4 horas.
Tc-99 marcado Tetrafosmina	Não	Estudos avaliaram dose até 556 MBq.
Tc-99 marcado Technegas	Não	Considerar suspensão da amamentação por 4 horas.
I-131 NaI	Sim	Interrupção da amamentação por 6 semanas a 3 meses.
Tc-99 marcado colóide de enxofre	Sim	Estudo avaliou dose até 100 MBq. Suspender a amamentação por 6 horas.
Tc-99 marcado RBC (in vivo)	Sim	Estudo avaliou dose de 545 MBq. Suspender a amamentação por 12 horas. Limitar o contato próximo por 5 horas em 24 horas.
Tc-99 marcado WBC	Sim	Suspender a amamentação por 12 horas.
Tc-99 marcado microesferas	Sim	Estudo avaliou dose até 100 MBq. Suspender a amamentação por 12 a 24 horas.
Tc-99 marcado macroagregado de albumina (MAA)	Sim	Estudos avaliaram doses de 60 MBq a 104 MBq. Suspender a amamentação por 12 horas. Extrair e descartar o leite pelo menos 3 vezes durante esse período.
Tc-99 marcado Pertechnetato (não bloqueado)	Sim	Estudos avaliaram doses entre 102 MBq e 207 MBq. Suspender a amamentação por 12 a 30 horas. Extrair e descartar o leite pelo menos 3 vezes durante esse período.
Tc-99 marcado Pertechnetato (bloqueado)	Sim	Estudos avaliaram dose até 500 MBq. Suspender a amamentação por 12 horas. Extrair e descartar o leite pelo menos 3 vezes durante esse período.
Tc-99 marcado PYP	Sim	Estudos avaliaram dose até 600 MBq. Suspender a amamentação por 8 horas.
I-123 iodohipurato	12 horas	Estudo avaliou dose até 0,4 MBq.
I-131 iodohipurato	12 horas	Estudos avaliaram doses entre 0,28 MBq a 0,66 MBq.

Radiofármacos	Interrupção da amamentação	Observações
I-125 iodohipurato	12 horas	Extrair e descartar o leite pelo menos 3 vezes durante esse período.
I-131 iodohipurato	12 horas	Extrair e descartar o leite pelo menos 3 vezes durante esse período.
Tl-201 cloreto	48 horas	
Na-22	>3 semanas	
Se-75 marcado	>3 semanas	
I-123 BMIPP	>3 semanas	
I-123 HSA	>3 semanas	
I-123 IPPA	>3 semanas	
I-123 MIBG	>3 semanas	
I-123 NaI	>3 semanas	
I-125 HSA	>3 semanas	
I-131 MIBG	>3 semanas	
Ga-67 citrato	>3 a 4 semanas	Estudos avaliaram dose até 185 MBq. Considerar a dosagem no leite materno antes de reiniciar a amamentação.

4.1.2 Outros meios de contraste

Orientação geral: substâncias que contêm iodo devem ser usadas com cautela durante a amamentação, porque o radiofármaco pode estar concentrado no leite materno e ser absorvido pelo lactente, atingindo níveis tóxicos.

A seguir, estão os dados de diversas fontes sobre a compatibilidade com a amamentação de outros fármacos usados como meios de contraste.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido iopanóico	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ácido ioxitalâmico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Diatrizoato (amidotrizoato)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Gadobenato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Gadobutrol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Gadodiamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Gadopentetato	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Gadoteridol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Gadoversetamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Gadoxetato dissódio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Iodamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Iodipamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Iodixanol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ioxol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Iopamidol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Iopentol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Iopromida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Isosulfan azul	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Suspender amamentação por 48 horas.
Iotalamato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ioversol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ioxaglato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ipodato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Mangafodipir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Metrizamida	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Metrizoato	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Propiodona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Sulfato de bário	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação.
Tiropanoato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.2 AGENTES IMUNIZANTES

4.2.1 Soros e imunoglobulinas

Não há soro ou imunoglobulinas contraindicadas para uso durante a amamentação. Estudos que avaliaram a segurança desses medicamentos são escassos. Contudo, tendo em vista que o leite materno possui anticorpos naturais em sua composição, é improvável que os anticorpos administrados causem algum prejuízo ao lactente. De forma semelhante, os soros contra animais peçonhentos possuem grandes moléculas de proteínas, tornando provavelmente baixa a concentração no leite materno. Ademais, é esperada a destruição dessas proteínas pelo trato gastrointestinal da criança.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Imunoglobulina anti-D (anti-RH)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Imunoglobulina anti-hepatite B	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Imunoglobulina antirrábica	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Imunoglobulina antitetânica	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Imunoglobulina humana	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Soro antiaracnídico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Soro antidiftérico	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Soro antiescorpiônico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Soro antiofídico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.2.2 Vacinas

Vacina	Classificação/Recomendação
Contra antraz	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Contra cólera	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Contra covid-19	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Contra doença de Lyme	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Contra difteria, tétano e coqueluche (DPT)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Contra febre amarela	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação ● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Durante os primeiros 6 meses da criança.
Contra febre tifoide	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Contra <i>Haemofilus influenza</i>	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Contra hepatite A	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Contra hepatite B	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Contra gripe (influenza)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Contra meningococo C	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Contra papilomavírus humano (HPV)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Contra poliomielite (oral ou injetável)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **Não há indicação para uso em adolescentes ou adultos.

Vacina	Classificação/Recomendação
Contra raiva	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Contra rubéola	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Contra sarampo, caxumba e rubéola (MMR ou tríplice viral)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Contra tétano	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Contra tuberculose (BCG)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Contra varicela	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Contra varíola	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação

4.2.3 Agentes diagnósticos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Teste tuberculínico (PPD)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação

4.3 FÁRMACOS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

4.3.1 Antiepiléticos (anticonvulsivantes)

Orientação geral: são fármacos de uso criterioso quando em doses elevadas ou uso prolongado. Podem provocar sedação, sucção fraca e ganho ponderal insuficiente no lactente.

Primeira escolha: preferir carbamazepina, fenitoína, gabapentina e lamotrigina.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido valproico	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Relatos questionáveis de doença hemorrágica e icterícia em lactentes após uso materno deste fármaco.
Brivaracetam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Canabidiol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Carbamazepina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Clonazepam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Diazepam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Difenil-hidantoína (fenitoína)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Eslicarbazepina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Etotoína	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Etosuximida	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Felbamato	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Fenobarbital	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Monitorar o lactente para ocorrência de sedação ou irritabilidade, apneia, déficit de sucção e ganho de peso. Avaliar o monitoramento das enzimas hepáticas – os níveis plasmáticos infantis se aproximam de um terço (ou menos) do nível plasmático materno.
Fosfenitoína	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Gabapentina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Lacosamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Lamotrigina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação
Levetiracetam	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Oxcarbazepina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Perampanel	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Possíveis reações comportamentais graves.
Pregabalina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Primidona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação. **É um pró-fármaco, sendo convertida em fenobarbital.
Sulfato de magnésio	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação

Fármaco	Classificação/Recomendação
Tiagabina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Topiramato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Trimetadiona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Alto risco de discrasias sanguíneas.
Vigabatrina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Zonisamida	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Elevada dose relativa no lactente (33%). Há risco de sonolência, vertigem, agitação, leucopenia, perda de peso, hipertermia e oligo-hidrose.

4.3.2 Antidepressivos e estabilizadores do humor

Orientação geral: são medicamentos de uso criterioso quando em doses elevadas ou uso prolongado. Monitorar o lactente para efeitos colaterais descritos para o fármaco.

Primeira escolha: escitalopram, paroxetina, sertralina, venlafaxina.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Amitríptilina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Amoxapina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Brexanolona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Bupropiona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Citalopram	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Clomipramina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Desipramina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Desvenlafaxina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dotiepine	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Doxepina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Relatos de significante depressão do sistema nervoso central de recém-nascidos e lactentes.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Duloxetine	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Escitalopram	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Esketamina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fluoxetina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Fluvoxamina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Imipramina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Lítio (carbonato)	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Relatos de níveis elevados no leite materno e no lactente. Possível efeito tireotóxico.
Maprotilina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Mianserina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Milnaciprano	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Mirtazapina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação com possibilidade de efeitos adversos.
Moclobemida	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Nefazodona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Um relato de sonolência, letargia, apneia e déficit de crescimento em lactente com 9 semanas de vida nascido prematuro.
Nortriptilina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Paroxetina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Protriptilina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sertralina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Sulpirida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Trazodona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Trimipramine	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Venlafaxina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Vilazodona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Vortioxetina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.3.3 Antipsicóticos (neurolépticos)

Orientação geral: são medicamentos de uso criterioso quando em doses elevadas ou uso prolongado. Agem bloqueando receptores de dopamina, resultando em aumento dos níveis séricos de prolactina. Podem provocar sonolência e letargia no lactente.

Primeiras escolhas: quetiapina, risperidona.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Amissulprida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Aripiprazol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Asenapina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Brexpiprazol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Carbonato de lítio	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Relatos de níveis elevados no leite materno e no lactente. Possível efeito tireotóxico. Alternativas: carbamazepina, lamotrigina.
Cariprazina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Não usar em mães de prematuros e/ou lactentes com episódio documentado de apneia.
Clorpromazina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso compatível com a amamentação, com possibilidade de efeito adverso.
Clorprotixeno	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clozapina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Properidol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Flufenazina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Flupentixol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Haloperidol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Iloperidona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Levomepromazina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Loxapina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Lurasidona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Mesoridazina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Olanzepina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Paliperidona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Perfenazina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Periciazina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Pimozida	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Pipotiazina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Quetiapina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Risperidona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Sulpirida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tiaprida	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Tioridazida	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Tiotiexeno	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Trifluperazina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Vortioxetina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ziprazidona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Zuclopentixol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.3.4 Antiparkinsonianos

Orientação geral: o uso destes medicamentos deve ser evitado durante o período da lactação. Os agonistas dopaminérgicos podem suprimir a lactação. O crescimento do lactente deve ser rigorosamente acompanhado e registrado. O uso dos anticolinérgicos pode produzir efeitos adversos como boca seca, constipação e retenção urinária.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Amantadina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Benzotropina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Biperideno	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Brometos	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Bromocriptina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Levodopa	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Levodopa + Benserazida	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Levodopa + Carbidopa	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Pergolide	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Pramipexol	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Ropirinol	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Rotigotina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Selegilina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Triexifenidil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.3.5 Fármacos contra enxaqueca

Orientações gerais: esta seção contém informações sobre fármacos de uso específico para enxaqueca. A segurança do uso de analgésicos e anti-inflamatórios não esteroides, medicamentos indicados para alívio da dor, é abordada na seção 4.4.1. Medicamentos indicados para a profilaxia das crises de enxaqueca que possuem indicações para outros fins são encontrados nas seções específicas.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Almotriptano	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Atogepant	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Eletriptano	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ergotamina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **O uso por curtos períodos é considerado possivelmente seguro, mas o uso crônico deve ser evitado. Deve-se monitorar o lactente para náuseas e vômitos (ergotismo).
Frovatriptano	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Isometepteno	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Isometepteno + Cafeína + Paracetamol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Naratriptan	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Rimegepant	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Rizatriptan	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sumatriptan	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ubrogepant	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Zolmitriptano	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.3.6 Hipnóticos e ansiolíticos

Orientação geral: são medicamentos de uso criterioso quando em doses elevadas ou uso prolongado. No lactente, principalmente em prematuros, podem provocar sedação, sucção fraca, ganho ponderal insuficiente e letargia. Mães que fazem uso de hipnóticos devem ser orientadas a não praticar o compartilhamento de leito com o lactente.

Primeira escolha: se possível, preferir midazolam por apresentar efeito de curta duração.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido gama-hidroxibutírico	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Quando exposta, a lactante deve descartar o leite por, no mínimo, 24 horas antes de retomar a amamentação.
Alprazolam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Bromazepam	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Possui elevada meia-vida de eliminação.
Buspirona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Butabarbital	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Butalbital	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clobazam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clonazepam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **Meia-vida de eliminação longa.
Clorazepato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clordiazepóxido	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clozazolam (Metilclozazolam)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia. **Meia-vida de eliminação prolongada (65 horas). Dar preferência a outro fármaco.
Daridorexanto	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Dexmedetomidine	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Diazepam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **Meia-vida de eliminação prolongada. Preferir outro fármaco.
Estazolam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Eszopiclone	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Flunitrazepam	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Flurazepam	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Halazepam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Hidrato de cloral	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Lemborexanto	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Lorazepam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Lormetazepam	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Melatonina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Meprobamato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Midazolam	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Nitrazepam	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Oxazepam	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Oxibato de sódio	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Pentobarbital	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Prazepam	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Propofol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Quazepam	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ramelteon	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Secobarbital	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Suvorexanto	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tasimelteon	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Temazepam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Triazolam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Zaleplon	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Zolpidem	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Zopiclone	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.3.7 Fármacos usados no tratamento dos transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e psicoestimulantes

Orientações gerais: observar o lactente para possíveis efeitos psicoestimulantes como agitação, irritabilidade e insônia. A classificação do nível de segurança leva em consideração doses terapêuticas. Doses elevadas, como em casos de uso como droga de abuso, elevam o risco de efeitos adversos tóxicos sobre o lactente.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Armodafinil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Atomoxetina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Cafeína	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Dexmetilfenidato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dextroanfetamina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Lisdexanfetamina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Metanfetamina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Há relato de uma morte infantil após exposição à anfetamina no leite materno.
Metilfenidato (psicoestimulante)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Modafinila	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.4 ANALGÉSICOS, ANTIPIRÉTICOS, ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES E FÁRMACOS PARA TRATAR GOTA

4.4.1 Analgésicos não opioides e anti-inflamatórios não esteroides

Primeiras escolhas: ibuprofeno, cetorolaco.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido acetilsalicílico	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ácido flufenâmico	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Ácido mefenâmico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed e e-lactancia.
Apazona (azapropazona)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed e e-lactancia. **Preferir uso de medicamento alternativo, especialmente durante a amamentação de recém-nascido ou prematuro.
Balsalazida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Celecoxib	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cetoprofeno	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cetorolaco	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Diclofenaco	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Diflunisal	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dipirona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Risco teórico de agranulocitose. Este efeito parece ser mais frequente em determinadas etnias, como populações celtas-britânicas.
Etodolaco	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fenazopiridina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fenilbutazona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Fenoprofeno	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Flurbiprofeno	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ibuprofeno	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Indometacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Leflunomide	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Meclofenamato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Meloxicam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Mesalamina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Metilsalicilato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Nabumetona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Naproxeno	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Nefopam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Nepafenaco	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Olsalazina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Oxaprozina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Parecoxib	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Paracetamol	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Piroxicam	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Polissulfato de pentosano	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Salicilamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Salicilato de magnésio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Salsalato	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Trata-se de um dímero do ácido acetilsalicílico.
Sulfassalazina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sulindac	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tolmetina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.4.2 Analgésicos opioides, agonistas e antagonistas opioides

Orientação geral: a maioria dos opioides em doses isoladas e/ou ocasionais é excretada em pequenas quantidades no leite materno. Evitar doses repetidas pelo provável acúmulo na criança, principalmente em mães de recém-nascidos, sobretudo pré-termo. Evitar fármacos opiáceos em mães que tiveram recém-nascidos com risco de apneia, bradicardia e/ou cianose. Se usadas durante o parto, o recém-nascido pode nascer sonolento, podendo interferir no início da amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Alfentanil	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Alvimopan	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Buprenorfina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Butorfanol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Codeína	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dextropropoxifeno	● Nível 4 – Uso contraindicado durante a amamentação
Fentanil	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Hidrocodona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Hidromorfona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Meperidina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Metadona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Metilnaltrexona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Mitraginina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Morfina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos
Nalbufina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Naldemedin	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Naloxona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Naltrexona	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Oxicodona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Oximorfona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Pentazocina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Propoxifeno	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Remifentanil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Tapentadol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tramadol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Trimebutina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.4.3 Fármacos para tratamento da gota e antiartríticos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Alopurinol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Anakinra	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Apremilast	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Colchicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Condroitina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Etanercept	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Febuxostato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Glucosamina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Metilsulfonilmetano	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Penicilamina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Sais de ouro	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação

4.5 ANESTÉSICOS E MIORRELAXANTES

4.5.1 Anestésicos

4.5.1.1 Anestésicos locais

Fármaco	Classificação/Recomendação
Articaína	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Benoxinato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Benzocaína	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Bupivacaína (marcaína)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cloridrato de diclonina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dibucaína	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fenol	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Lidocaína (xilocaína)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Mentol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Mepivacaína	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Pramoxina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Procaína	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ropivacaína	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.5.1.2 Anestésicos gerais e indutores anestésicos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Cetamina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Éter	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Etomidato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. Nível 3 – Ausência de dados: uso provavelmente compatível com a amamentação.
Halotano	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Metohexital (metoexital)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Óxido nitroso	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Propofol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Remifentanil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sevoflurano	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tiopental	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.5.2 Relaxantes musculares

Fármaco	Classificação/Recomendação
Alcurônio (Cloreto)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Atracúrio (Besilato)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Baclofeno	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Carisoprodol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ciclobenzaprina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cisatracúrio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clorzoxazona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Dantrolene	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Metaxalona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Metocarbamol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Mivacúrio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Orfenadrina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Pancurônio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Piridostigmina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Succinilcolina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Suxametônio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Tizanidina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação.
Toxina botulínica	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tubocurarina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Vecurônio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed, e-lactancia.

4.5.3 Anticolinesterásicos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Neostigmina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed, e-lactancia.
Piridostigmina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.6 ANTI-HISTAMÍNICOS

Orientação geral: os anti-histamínicos, ou antialérgicos, não sedativos (2ª geração) devem ser preferidos àqueles com propriedades sedativas (1ª geração). Relatos sugerindo risco de supressão da lactação por esses fármacos não encontram respaldo científico. Evitar compartilhamento de cama, no caso de uso de anti-histamínicos ou antialérgicos com propriedades sedativas.

Primeira escolha: loratadina.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Astemizol	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Azatadina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed e e-lactancia.
Azelastina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Bronfeniramina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Carbinoxamina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cetirizina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cetotifeno	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ciclizina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ciproheptadina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clemastina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Clorfeniramina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Desloratadina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Dexclorfeniramina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos
Dexbronfeniramina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Difenidramina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Dimenidrinato	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Doxilamina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Epinastina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Feniramina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Feniltoloxamina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fexofenadina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Hidroxizine	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Levocabastina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Levocetirizina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Loratadina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Mequitazina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Olopatadina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Pirilamina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Prometazina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Terfenadine	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Trimeprazine	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Tripelenamina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Triprolidina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação

4.7 ANTI-INFECCIOSOS

Orientações gerais: estão incluídos nesta seção apenas os fármacos indicados para uso sistêmico. As indicações para uso tópico são, habitualmente, mais seguras durante a lactação e serão apresentadas em seção específica para fármacos utilizados na pele e nas mucosas.

4.7.1 Antibióticos

Orientação geral: são frequentemente prescritos durante a amamentação, por curtos períodos de tempo, o que reduz o risco para o lactente. A principal preocupação é a alteração da flora intestinal da criança, ocasionando diarreia e monilíase e interferência na interpretação do resultado de culturas do lactente.

4.7.1.1 Penicilinas

Orientação geral: atingem baixas concentrações no leite materno. São medicamentos frequentemente prescritos para tratar infecções nos recém-nascidos e lactentes. Raramente são observados efeitos colaterais. Ocasionalmente, podem provocar reações alérgicas, como exantema, e alterações na flora intestinal, resultando em diarreia. Nesse caso, é necessário substituir o antimicrobiano. Deve-se orientar lactantes para manter a amamentação e evitar o uso do medicamento na criança no futuro.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Amoxicilina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Amoxicilina + Clavulanato de potássio	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Ampicilina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Ampicilina + Sulbactam	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Bacampicilina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: LactMed e e-lactancia
Benzilpenicilina procaína	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Benzilpenicilina – penicilina G benzatina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Carbenicilina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: LactMed e e-lactancia.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Cloxacilina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Dicloxacilina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Fenoximetilpenicilina – penicilina V	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Flucloxacilina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Floxacilina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Meticilina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Nafcilina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Oxacilina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Piperacilina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ticarcilina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: LactMed e e-lactancia.

4.7.1.2 Cefalosporinas

Orientação geral: oferece pouco risco para o lactente devido à elevada ligação com proteínas plasmáticas maternas. Apenas uma pequena quantidade do fármaco passa para o leite. Há possibilidade de modificação da flora intestinal e diarreia. Pode ter efeitos diretos na criança, com interferência na interpretação do resultado de culturas. Observar monilíase e diarreia no lactente.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Cefaclor	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cefadroxila	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Cefalexina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Cefalotina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Cefamandol	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação *Fonte: e-lactancia.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Cefapirina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Cefazolina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Cefdinir	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Cefditoren	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cefepima	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cefid Rocol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cefixima	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cefmetazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Cefonicida	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Cefoperazona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: LactMed e e-lactancia
Ceforanida	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Cefotaxima	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cefotetam	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cefoxitina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação.
Cefpodoxime Proxetil	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cefprozil	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Cefradina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: LactMed e e-lactancia.
Ceftaroline Fosamil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ceftazidima	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Ceftibuten	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ceftizoxima	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Ceftriaxona	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Cefuroxima	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.7.1.3 Outros betalactâmicos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Aztreonam	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ertapenem	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Imipenem + Cilastina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Meropenem	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Loracarbef	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.7.1.4 Aminoglicosídeos

Orientação geral: quando usados pela nutriz por via parenteral, aparecem facilmente no leite materno, contudo a absorção no trato gastrointestinal do lactente é insignificante. Apesar de seguro na amamentação, pode determinar mudanças na flora intestinal do lactente. Entre os antibióticos do grupo, devem-se preferir os que já são liberados para uso no recém-nascido.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Amicacina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Espectinomicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Estreptomicina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Gentamicina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Kanamicina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Netilmicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.7.1.5 Sulfonamidas

Orientação geral: a excreção de fármacos que pertencem a esse grupo farmacológico no lactente varia muito. Interferem na ligação da bilirrubina com a albumina, aumentando o risco de *kernicterus*. O risco diminui com a idade. O uso deve ser criterioso no recém-nascido pré-termo no primeiro mês de vida e nas crianças com hiperbilirrubinemia e/ou com deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (G-6-PD). Devem-se observar icterícia, exantema e diarreia no lactente. Preferir as sulfonamidas de ação curta e intermediária.

Primeira escolha: sulfisoxazol.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Sulfacetamida	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Sulfadiazina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sulfadiazina de prata	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sulfadoxina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed e e-lactancia. **Contraindicada até 2 meses de idade.
Sulfametizol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sulfametoxazol + Trimetropin (cotrimoxazol)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sulfametoxipiridazina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sulfasalazina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sulfisoxazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.7.1.6 Quinolonas

Orientação geral: não são habitualmente recomendadas em pacientes pediátricos devido ao risco em potencial de afetar o desenvolvimento da cartilagem de crescimento, porém estudos e revisões recentes têm mostrado a segurança das quinolonas na faixa etária pediátrica. A dose excretada no leite materno é muito baixa para causar efeitos secundários nas articulações, nos ossos e nos dentes.

Primeiras escolhas: levomefloxacina, ofloxacina.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido nalidíxico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed e e-lactancia.
Besifloxacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ciprofloxacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Enoxacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Gatifloxacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Gemifloxacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Grepafloxacina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Levofloxacina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Lomefloxacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Moxifloxacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Norfloxacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Ofloxacina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Pefloxacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Trovafloxacina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação

4.7.1.7 Macrolídeos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Azitromicina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Claritromicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Diritromicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Eritromicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fidaxomicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Roxitromicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Telitromicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.7.1.8 Outros anti-infecciosos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido clavulânico (clavulanato)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Bacitracina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Benzalcônio (cloreto)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clindamicina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cloranfenicol	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Clortetraciclina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Dalbavancina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Daptomicina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Doripenem	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Doxiciclina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia. **Classificação válida se usada por período inferior a três semanas. O uso por período maior que três semanas pode produzir risco de dano à cartilagem de crescimento, alteração na coloração dos dentes e na flora intestinal.
Espiramicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Fosfomicina trometamol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Furazolidona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Gramicidina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Lefamulina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Lincomicina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Linezolida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Metenamina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Metronizadol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Minociclina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. ** Classificação válida para uso inferior a quatro semanas. O uso prolongado deve ser evitado, pois pode afetar a cartilagem de crescimento e o esmalte dentário.
Nitrofurantoína	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Novobiocina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: e-lactancia. **Evitar o uso por período superior a quatro semanas devido ao risco de alterações na cartilagem de crescimento e no esmalte dentário.
Omadaciclina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Oritavancina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Oxitetraciclina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Polimixina B (sulfato)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação
Quinupristina + Dalfopristina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Retapamulina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sareciclina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Sulbactam	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Tedizolida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Teicoplanina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed.
Telavancina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tetraciclina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tigeciclina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Rifaximina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Trimetropim	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Vancomicina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação

4.7.2 Antifúngicos

Orientação geral: os antifúngicos utilizados exclusivamente para uso tópico são descritos na seção de “Fármacos para pele e mucosas”.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Anidulafungin	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Anfotericina B	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Caspofungin	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Cetoconazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Fluconazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Flucitosina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Griseofulvina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Itraconazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação
Nistatina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Posaconazole	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Voriconazole	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.7.3 Antivirais

Orientações gerais: alguns autores consideram os medicamentos antirretrovirais como contraindicados durante a amamentação quando indicados para o tratamento de mulheres com o vírus da imunodeficiência humana (HIV). Nesta publicação, a classificação foi baseada no nível de segurança do fármaco para o lactente após o uso por quem amamenta.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Abacavir	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.
Aciclovir	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Adefovir	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Amantadina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Baloxavir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Boceprevir	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Delavirdine	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Didanosina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **É contraindicado que pessoas soropositivas amamentem.
Docosanol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dolutegravir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Efavirenz	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.
Elbasvir + Grazoprevir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Entecavir	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Emtricitabina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.
Etravirina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.
Fanciclovir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Foscarnet	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Ganciclovir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Idoxuridina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Indinavir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.
Interferon (alfa-N3, beta-1A, beta-1B e gama)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Interferon (alfa-2B)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Lamivudina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.
Ledipasvir + Sofosbuvir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Lopinavir*	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.
Lopinavir + Ritonavir	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.
Nevirapina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Oseltamivir	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Penciclovir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Raltegravir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.
Remdesivir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ribavirina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Rimantadina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ritonavir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.
Saquinavir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.
Simeprevir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sofosbuvir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Estavudina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.
Telbivudina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tenofovir	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Valaciclovir	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Valganciclovir	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Vidarabina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Zanamivir	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Zidovudina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. **O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que as pessoas vivendo com HIV não amamentem.

**O uso de fármacos para tratamento de infecção pelo HIV contraindica a amamentação não por efeitos dos fármacos sobre o lactente, mas devido à recomendação do Ministério da Saúde do Brasil para que as pessoas vivendo com HIV não amamentem, como forma de evitar a transmissão pós-natal do HIV. Esses fármacos são considerados L5 no Hale's, como alerta da contraindicação do aleitamento materno para filhos de lactantes infectadas pelo HIV nos Estados Unidos da América.

4.7.4 Fármacos antiamebíase e anti-giardíase

Fármaco	Classificação/Recomendação
Diloxanida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Etofamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Furazolidona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Metronidazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Nimorazol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Paromomicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Secnidazol	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Teclozan	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tinidazol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.7.5 Fármacos antileishmaniose

Fármaco	Classificação/Recomendação
Anfotericina B	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Antimoniato de meglumina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Pentamidina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.7.6 Fármacos antimaláricos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Amodiaquina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Artemeter + Lumefantrina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed, e-lactancia.
Artesunato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Atovaquona + Proguanil	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação. **Até o momento, esta combinação de fármacos não é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para o tratamento de malária em mulheres lactantes.
Clindamicina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cloroquina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Mefloquina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Nefloquina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Pentamidina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Piperaquina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Pirimetamina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **A dose relativa no lactente é igual a 46% da dose materna, contudo a pirimetamina é aprovada para uso em lactentes a partir de 2 meses. Considerar realizar a suplementação de ácido fólico nos lactentes em casos de uso materno por período prolongado.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Primaquina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Proguanil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação com possibilidade de efeitos adversos.
Quinina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.7.7 Fármacos antitripanossomíase

Fármaco	Classificação/Recomendação
Benzonidazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Nifurtimox	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: LactMed, e-lactancia.

4.7.8 Fármacos anti-helmínticos

4.7.8.1 Anti-helmínticos intestinais

Fármaco	Classificação/Recomendação
Albendazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cambendazol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Levamisol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Mebendazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Niclosamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Nitazoxanida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Pamoato de pirvínio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Pamoato de pirantel	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Piperazina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Praziquantel	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Tiabendazol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.7.8.2 Fármacos antifilariose

Fármaco	Classificação/Recomendação
Dietilcarbamazina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ivermectina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Suramina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.

4.7.8.3 Fármacos antiesquistossomose

Fármaco	Classificação/Recomendação
Oxamniquina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Praziquantel	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Triclabendazol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed.

4.7.9 Fármacos tuberculostáticos

Orientação geral: o bacilo de Koch não passa para o leite materno. A transmissão usualmente ocorre pela inalação de gotículas produzidas nas vias aéreas superiores. Em mães bacilíferas (não tratada ou com tratamento inferior a três semanas antes do nascimento da criança), é necessário diminuir o contato íntimo entre mãe e criança até que ela se torne não contagiante. Deve-se amamentar de máscara ou similar. Não há fármacos tuberculostáticos formalmente contraindicados durante a amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido paraminossalicílico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Capreomicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed, e-lactancia. **Até o momento da publicação deste Manual, há um alerta importante para problemas no neurodesenvolvimento em duas crianças expostas, embora seja considerado possivelmente compatível.
Cicloserina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Recomenda-se a suspensão da amamentação por 24 horas após o uso materno.
Ciprofloxacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clarithromicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clofazimina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Estreptomicina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Etambutol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Etionamida	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Isoniazida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Kanamicina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ofloxacina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Pirazinamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Rifampicina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.7.10 Fármacos anti-hanseníase

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ciclosporina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clofazimina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dapsona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Minociclina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ofloxacina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação
Pentoxifilina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação
Rifampicina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação
Talidomida	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação

4.8 ANTISSEPTICOS E DESINFETANTES

4.8.1 Antissépticos e desinfetantes

Orientação geral: todas as substâncias descritas nesta seção são classificadas para segurança durante a lactação exclusivamente para o uso tópico como antissépticos ou desinfetantes. Substâncias para uso tópico que contêm iodo devem ser usadas com cautela durante o período da lactação, porque o iodo pode ser absorvido e se concentrar no leite materno, atingindo níveis tóxicos para o lactente.

Substância	Classificação/Recomendação
Ácido acético	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ácido Bórico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cloreto de cetilpiridínio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cloroxilenol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.

Substância	Classificação/Recomendação
Etanol (uso tópico, desinfetante)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Glutaral ou glutaraldeído	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Hexilresorcinol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Hipoclorito de sódio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Iodo	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Iodopovidona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Peróxido de hidrogênio	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Triclosana	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Hexaclorofeno	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação

4.9 DIURÉTICOS

Orientação geral: a maior parte dos diuréticos é ácido fraco, pouco excretado para o leite materno. O uso prolongado e em doses elevadas, especialmente dos diuréticos de alça, pode teoricamente reduzir a produção de leite. O ganho ponderal dos lactentes deve ser monitorizado.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Acetazolamida	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ácido etacrínico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Amilorida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Bendroflumetiazina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Bumetanida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clorotiazida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Clortalidona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Eplerenona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Espironolactona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Furosemida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Indapamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Hidroclorotiazida	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação
Pamabrom	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Manitol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Torsemida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Triantereno	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.10 FÁRMACOS CARDIOVASCULARES

4.10.1 Vasopressores

Fármaco	Classificação/Recomendação
Adrenalina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Dobutamina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Dopamina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Efedrina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Feñilefrina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Midrodina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Noradrenalina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.10.2 Antianginosos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Nitroglicerina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Isossorbida (dinitrato e mononitrato)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Nitroprussiato	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação

4.10.3 Antiarrítmicos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Adenosina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Amiodarona	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação.
Disopiramida	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Dronedarone	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Encainide	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Esmolol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Flecainide	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Isoproterenol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Lidocaina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Mexiletina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Quinidina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Procainamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Propafenona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Tocainide	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação *Fonte: LactMed.
Verapamil	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.10.4 Anti-hiperlipêmicos

Orientações gerais: há controvérsia em relação à classificação do nível de segurança das estatinas para uso na lactação. Thomas Hale considera as estatinas provavelmente seguras. O e-lactancia classifica todas elas como de baixo risco devido às suas características farmacocinéticas tornarem improvável a transferência de quantidades significativas para o leite materno. Já o LactMed recomenda evitar o uso das estatinas pelas nutrizes até que mais estudos sejam realizados. Esta publicação sugere o uso de outros antilipêmicos ou mesmo de pravastatina ou rosuvastatina, caso o uso de estatinas seja imperativo.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido nicotínico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Atorvastatina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Colesevelan	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Colestipol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Colestiramina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *e-lactancia
Ezetimiba	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fenofibrato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fluvastatina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Gemfibrozil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Lovastatina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Pravastatina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Rosuvastatina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sinvastatina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.10.5 Anti-hipertensivos

4.10.5.1 Betabloqueadores

Fármaco	Classificação/Recomendação
Acebutolol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Atenolol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Betaxolol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Bisoprolol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Carteolol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Carvedilol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Esmolol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Labetalol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Mepindolol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Metoprolol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Nadolol	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Nebivolol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Pindolol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Propranolol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Sotalol	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Timolol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.10.5.2 Inibidores adrenérgicos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Clonidina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Doxazosina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Guanfacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Metildopa	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Prazosina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Reserpina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Terazosina HCL	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação

4.10.5.3 Bloqueadores dos canais de cálcio

Fármaco	Classificação/Recomendação
Amlodipina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Bepidil	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Diltiazem	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Felodipina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Isradipina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Nicardipina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Nifedipina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Nimodipina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Nisoldipina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Nitrendipina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed, e-lactancia.
Verapamil	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.10.5.4 Vasodilatadores arteriais

Fármaco	Classificação/Recomendação
Diazóxido	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed, e-lactancia.
Fenoldopam	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Hidralazina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Isossorbida mono e dinitrato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Minoxidil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Nitroglicerina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Nitroprussiato de sódio	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação

4.10.5.5 Inibidores da ECA, da renina e antagonistas do receptor de angiotensina

Fármaco	Classificação/Recomendação
Alisquireno	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Benazepril	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Candesartana	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Captopril	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Enalapril	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Eprosartana	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Fosinopril	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Irbesartana	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Lisinopril	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Losartana	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Macitentana	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Olmesartana	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Perindopril	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Quinapril	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ramipril	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Telmisartana	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Trandolapril	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Valsartana	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.10.6 Fármacos utilizados para hipertensão pulmonar

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ambrisentana	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Bosentana	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Epoprostenol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Iloprost	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sildenafil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Treprostinil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.10.7 Cardiotônicos e fármacos usados no tratamento da insuficiência cardíaca

Fármaco	Classificação/Recomendação
Coenzima Q10 (ubiquinona)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Digoxina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Digitoxina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Milrinona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Nesiritida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sacubitril + Valsartan	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Treprostinil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.11 FÁRMACOS HEMATOLÓGICOS E PRODUTOS DO SANGUE

4.11.1 Fármacos antianêmicos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido folínico	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Ácido fólico	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Darbepoetina alfa	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Epoetina alfa	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Eritropoietina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ferriprotinato	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Ferromaltose	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Ferro dextran	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ferro sucrose	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Fumarato ferroso	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Gluconato ferroso	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Quelato glicinato de ferro	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Sulfato ferroso	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Vitamina B2 (cianocobalamina)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação

4.11.2 Fármacos que afetam a coagulação

Fármaco	Classificação/Recomendação
Anagrelida HCL	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Apixabana	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Argatroban	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Bivalirudina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clopidogrel	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Dabigatran etexilato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dalteparina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Dicumarol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Enoxaparina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação
Eptifibatide	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fenindiona	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Fitomenadiona	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Fondaparinux sódica	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Heparina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Lepirudina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: LactMed, e-lactancia.
Pasugrel	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Pentoxifilina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Protamina sulfato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Rivaroxabana	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ticagrelor	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Ticlodipina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Tinzaparina sódica	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Varfarina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.11.3 Substitutos do plasma e frações plasmáticas

Fármaco	Classificação/Recomendação
Albumina humana	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Concentrado de complexo de fator IX	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Concentrado de fator VIII	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Dextrano 40, 60, 70, 75	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Fator de coagulação VIIa	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Fator anti-hemofílico (Von Willebrand)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Poligelina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.

4.11.4 Outros fármacos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Alteplase	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Deferasirox	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Drotrecogina alfa	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fondaparinux sódico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Hemina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.12 FÁRMACOS PARA O APARELHO RESPIRATÓRIO

4.12.1 Antiasmáticos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Acetonida de triancinolona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Adrenalina ou epinefrina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Albuterol	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Aminofilina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Arformoterol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Benralizumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Brometo de ipratrópio	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Budesonida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cetotifeno	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ciclesonida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Cromoglicato de sódio	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Dipropionato de beclometasona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Difilina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fenoterol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Formoterol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Flunisolida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fluticasona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Isoetarina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Levalbuterol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Montelukaste	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Nedocromil	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Pirbuterol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Propionato de fluticasona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Salbutamol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Salmeterol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Teofilina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Terbutalina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Zafirlucaste	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Zileuton	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.12.2 Antitussígenos, mucolíticos, expectorantes

Fármaco	Classificação/Recomendação
Acebrofilina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ambroxol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Benzonatato	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Butamirato	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Clobutinol	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Codeína	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dextrometorfano	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dornase	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dropopizina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fedrilato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Guaifenesina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Iodeto de potássio	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Levodropropizina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.

4.12.3 Descongestionantes nasais

Fármaco	Classificação/Recomendação
Efedrina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
fenilefrina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fenoxazolina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Nafazolina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Oximetazolina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Pseudoefedrina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.13 FÁRMACOS DE AÇÃO GASTROINTESTINAL

4.13.1 Antiácidos e outros fármacos antiulcerosos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Amoxicilina + Clarithromicina + Lansoprazol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Bicarbonato de sódio	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Carbonato de cálcio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cimetidina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Esomeprazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Famotidina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Dexlansoprazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Hidróxido de alumínio	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Hidróxido de magnésio	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Lansoprazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Nizatidina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Omeprazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Pantoprazol	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Rabeprazol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ranitidina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. **Está sendo retirada do mercado em vários países por ter sido detectada contaminação com nitrosamina, um produto cancerígeno.
Sucralfato	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Trissilicato de magnésio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.13.2 Antieméticos e gastrocinéticos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Alizaprida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Aprepitanto	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Bromoprida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cinarizina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cisaprida	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Retirado do mercado nacional devido ao risco de arritmia cardíaca.
Ciclizine	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Difenidol Hidrocloro	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Doxilamina succinato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dimenidrinato	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Dolasetrona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Domperidona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dronabinol	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **O e-lactancia considera seu uso contraindicado.
Droperidol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Granisetrona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Meclizina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Metoclopramida	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Nabilone	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ondansetrona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Palonosetrona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Piridoxina hidrócloro	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Proclorperazina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Prometazina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Hidrócloro de trimetobenzamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tropisetrona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.13.3 Antiespasmóticos e antidiarreicos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Alosetron	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Atropina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Caolin-pectina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Difenoxilato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Eluxadolina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Hioscina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Homatropina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Loperamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Racecadotril	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Subsalicilato de bismuto	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.13.4 Catárticos (laxantes)

Orientação geral: são habitualmente usados na puérpera. É possível aliviar a constipação sem recorrer a laxantes. Devem-se preferir medidas dietéticas e, se necessário, usar laxantes formadores de massa (de origem vegetal) ou lubrificantes. Deve ser evitado o uso dos laxantes estimulantes e salinos, irritantes da mucosa intestinal, porque aumentam o peristaltismo intestinal com inibição da reabsorção de água no intestino. Podem afetar a função intestinal do lactente. As nutrizes devem ser orientadas para maior ingestão de líquidos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Carmelose (carboximetilcelulose)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Goma de celulose modificada	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Ispágula	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Metilcelulose	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Muciloide hidrofílico de psílio	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Bisacodil	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Cáscara sagrada	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Sene	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Docusato sódico	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Fenoltaleína	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Frângula	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: LactMed, e-lactancia.
Óleo de rícino	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Picossulfato sódico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Glicerina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Óleo mineral	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Lactulose	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **O e-lactancia classifica como segura e compatível com a amamentação.
Lactitol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Sais de sódio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sorbitol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Sulfato de magnésio	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Lubiprostona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tegaserode	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.14 HORMÔNIOS E ANTAGONISTAS

4.14.1 Corticosteroides

Orientações gerais: o uso é considerado seguro em doses habituais e por períodos curtos durante a amamentação. Não há dados sobre segurança para uso em doses elevadas e por períodos prolongado. Os corticoides de uso inalatório estão incluídos na seção “Antiasmáticos”.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Betametasona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Budesonida	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Cosintropina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Deflazacort	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed, e-lactancia.
Dexametasona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fludrocortisona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fluocinolona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Hidrocortisona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Metilprednisolona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Prednisolona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Prednisona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.14.2 Androgênios

Orientações gerais: uso contraindicado durante a amamentação. Risco teórico de masculinização em meninas. Altas doses podem suprimir a lactação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Danazol	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Testosterona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Metilttestosterona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação

4.14.3 Antidiabéticos e insulina

Fármaco	Classificação/Recomendação
Acarbose	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Acetoexamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: LactMed, e-lactancia. **Risco teórico de hipoglicemia. Deve-se monitorar o lactente.
Canaglifozina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Clorpropamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dulaglutida	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Exenatide	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Glibenclamida	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Gliburida	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Gliclazida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia. **Preferir outro antidiabético oral.
Glimepirida	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Estudos em roedores mostram excreção significativa para o leite e níveis plasmáticos elevados nos filhotes. **Observar hipoglicemia no lactente.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Glipizida	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Insulinas	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Linagliptina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Liraglutida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Metformina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Miglitol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Nateglinida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação com possibilidade de efeitos adversos.
Pioglitazona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Pramlintide	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Repaglinida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Rosiglitazona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Semaglutida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação com possibilidade de efeitos adversos.
Sitagliptina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tolbutamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Vildagliptina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.14.4 Hormônios tireoideanos e fármacos antitireoideanos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Carbimazol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Iodeto de potássio	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Levotiroxina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação

Fármaco	Classificação/Recomendação
Liotironina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Metimazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Propiltiouracil	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.14.5 Contraceptivos

Orientação geral: entre os métodos hormonais, deve-se preferir aquele com somente progestogênio, por sua eficácia na contracepção sem interferir com o aleitamento materno. Os contraceptivos hormonais contendo estrogênios podem interferir na produção de leite, diminuindo a quantidade e a qualidade dele. Embora essa hipótese exista há muitos anos, as evidências para apoiá-la foram mal documentadas, portanto é aconselhável esperar o máximo possível após o parto antes de instituir a terapia e usar um produto apenas com progesterona, de modo a evitar a redução da produção de leite. Para a contracepção de emergência, recomenda-se o uso de produtos que contemplem apenas levonorgestrel.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Métodos de barreira	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Dispositivo intrauterino (DIU)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Desogestrel + Etinilestradiol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dienogest + Estradiol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Estradiol + Medroxiprogesterona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Etinilestradiol + Drospirenona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Etinilestradiol + Levonorgestrel	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Etinilestradiol + Etonogestrel	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Etinilestradiol + Norelgestromina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Etinilestradiol + Noretindrona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Etinilestradiol + Norgestimate	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Etonogestrel implante	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Levonorgestrel (contracepção de emergência)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Linestrenol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação com possibilidade de efeitos adversos.
Medroxiprogesterona acetato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Nonoxinol 9	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Noretisterona (noretindrona)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Progesterona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ulipristal	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.14.6 Ocitócicos, ergóticos, prostaglandinas, uterolíticos e antiocitócicos

4.14.6.1 Ocitócitos, ergóticos e prostaglandinas

Fármaco	Classificação/Recomendação
Carboprost	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Carbetocina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dinoprostone	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ergonovina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Metilergometrina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Metilergonovina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Mifepristone ou RU 486	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Misoprostol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ocitocina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.14.6.2 Antiocitóticos e uterolíticos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Atosibano	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Fenoterol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Isoxsuprina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Ritodrina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Salbutamol (albuterol)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Sulfato de magnésio	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação

4.14.7 Outros antagonistas hormonais

Orientação geral: possuem efeito supressor da lactação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Bromocriptina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Cabergolina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Ciproterona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Leuprolida (leuprorrelina)	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Lisurida	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Tamoxifen	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação

4.14.8 Outros hormônios

Fármaco	Classificação/Recomendação
ACTH (corticotropina)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clomifeno	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Dietilestilbestrol	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Estradiol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Gonadorrelina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Gonadotrofina coriônica	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Goserelina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Hormônio folículo estimulante	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Hormônio luteinizante (alfalutropina)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Raloxifeno	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Tirotropina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação

4.15 IMUNOSSUPRESSORES, ANTINEOPLÁSICOS E ANTICORPOS MONOCLONAIS

Orientação geral: o uso em nutrízes dos imunossupressores e antineoplásicos oferece risco elevado para o lactente. Raros são os estudos que avaliaram a transferência destes fármacos para o leite materno. Contudo, para a maioria dos fármacos, as mães podem restabelecer a amamentação após um período específico em que se deve extrair e desprezar o leite materno. Já os anticorpos monoclonais apresentam maior segurança devido ao peso molecular elevado e à consequente baixa transferência para o leite materno.

4.15.1 Imunossupressores

Fármaco	Classificação/Recomendação
Alefacept	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Azatioprina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **Os riscos para o bebê são provavelmente baixos. Deve-se monitorar o lactente quanto a sinais de imunossupressão, leucopenia, trombocitopenia, hepatotoxicidade, pancreatite.
Ciclosporina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **O uso de ciclosporina em mães que amamentam deve ser seguido de observação do lactente quanto a sinais de toxicidade e monitoramento dos níveis plasmáticos do lactente.
Leflunomide	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Mercaptopurina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **Ver “Azatioprina”. A azatioprina é metabolizada em 6-mercaptopurina, portanto ambas são essencialmente idênticas.
Penicilamina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **A segurança não foi estabelecida durante a lactação, mas a cinética sugere transferência significativa para o leite materno. É um fármaco potente que requer observação e cuidados constantes. Alguns autores recomendam a interrupção da lactação.

4.15.2 Antineoplásicos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Altetramina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Recomenda-se a suspensão da amamentação por 72 horas após a administração do fármaco.
Anastrozol	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Asparaginase	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Suspender a amamentação por, pelo menos, 7 dias após a administração do fármaco.
Bleomicina (sulfato)	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Suspender a amamentação por, pelo menos, 24 horas. Estender esta recomendação a mães com insuficiência renal.
Busulfan	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Capecitabina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Carboplatina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Carmustina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ciclofosfamida	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Cisplatina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Citarabina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Cladribina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Clorambucil	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Dacarbazina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Este produto tem um peso molecular muito baixo (182 Daltons), com uma meia-vida breve de 5 horas, e provavelmente penetrará facilmente no leite, portanto as mães devem ser aconselhadas a suspender a amamentação por, pelo menos, 48 horas após a exposição.
Dactinomicina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por, pelo menos, 10 dias após a administração do fármaco.
Daunorubicina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por 7 a 10 dias após a administração do fármaco.
Docetaxel	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por 4 a 5 dias após a administração do fármaco.
Doxorrubicina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por 7 a 10 dias após a administração do fármaco.
Epirubicina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por 7 a 10 dias após a administração do fármaco.
Erlotinib	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por 10 a 15 dias após a administração do fármaco.
Etoposide	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por 2 a 3 dias após a administração do fármaco.
Exemestane	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por, pelo menos, 5 a 10 dias após a administração do fármaco.
Fluorouracil	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Suspender a amamentação por 24 horas após a administração do fármaco. Compatível com a amamentação para uso tópico.
Gemcitabina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Suspender a amamentação por até 7 dias após a administração do fármaco.
Hidroxiureia	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **Suspender a amamentação por 3 horas após a administração pode reduzir significativamente a exposição. Em caso de recém-nascidos e lactentes jovens ou frágeis, esse tempo pode não ser suficiente. Para uma abordagem mais cautelosa, suspender a amamentação por um período de, pelo menos, 4 a 5 horas limitaria substancialmente a exposição do bebê.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ifosfamida	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Suspender a amamentação por, pelo menos, 72 horas.
Imatinib	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Suspender a amamentação por, pelo menos, 10 dias após a administração do fármaco.
Letrozol	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por 10 dias após a administração do fármaco.
Lomustina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Melfalan	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por 24 horas após a administração do fármaco.
Metotrexate	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Mitomicina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por 24 a 48 horas após a administração.
Mitoxantrona	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Oxaliplatina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Paclitaxel	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por 6 a 10 dias após a administração do fármaco.
Pentostatina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por, pelo menos, 72 horas após a administração do fármaco.
Procarbazina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Tamoxifeno	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Temozolomida	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Teniposide	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Suspender a amamentação por 36 a 48 horas após a administração do fármaco.
Toremifeno	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Suspender a amamentação por 25 a 30 dias após a administração do fármaco.
Vinblastina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por, pelo menos, 10 dias após a administração do fármaco.
Vincristina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por 35 dias após a administração do fármaco.
Vinorelbina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por 30 dias após a administração do fármaco.

4.15.3 Anticorpos monoclonais

Fármaco	Classificação/Recomendação
Alemtuzumab	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Embora o peso molecular deste medicamento seja muito grande e espere-se que a quantidade no leite materno seja excepcionalmente baixa, não há dados de longo prazo sobre a segurança do uso de medicamentos imunomoduladores em mães que amamentam.
Alirocumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Bevacizumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos ● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **O uso intravítreo deste fármaco provavelmente é compatível com a amamentação. O uso sistêmico deste medicamento pode não ser compatível com a amamentação.
Certolizumab	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Daclizumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cetuximab	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Elevado peso molecular muito grande. Espera-se quantidade excepcionalmente baixa no leite materno, contudo não há dados de longo prazo sobre a segurança do uso de medicamentos imunomoduladores em mães que amamentam. Assim, recomenda-se alguma precaução.
Denosumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Eculizumab	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Etanercept	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Evolocumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Guselkumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Infliximab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ipilimumab	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Lanadelumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Mepolizumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Natalizumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Omalizumab	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Pertuzumab	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Risankizumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Rituximab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Romosozumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Trastuzumab	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Ustekinumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Vedolizumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.16 FÁRMACOS QUE AFETAM A HOMEOSTASIA MINERAL ÓSSEA

Fármaco	Classificação/Recomendação
Abaloparatida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Alendronato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Calcitonina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cinacalcete	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Denosumab	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Etidronato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ibandronato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Pamidronato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Risedronato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Teriparatida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.17 FÁRMACOS PARA PELE E MUCOSAS

Orientação geral: preparações tópicas geralmente não são excretadas no leite materno em quantidades significativas, contudo é necessário ter cautela quando estes medicamentos forem administrados na região aréolo-mamilar.

4.17.1 Escabicidas/pediculicidas

Fármaco	Classificação/Recomendação
Benzoato de benzila	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Deltametrina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Enxofre	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Espinosaide	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Lindano	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Malathion	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Monossulfiram	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Permetrina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Observação: a ivermectina, um fármaco com ação escabícida para uso oral, está inserida no grupo dos anti-helmínticos.

4.17.2 Antifúngicos tópicos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido benzoico	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ácido salicílico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cetoconazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ciclopirox olamina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clotrimazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Fluconazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Isoconazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Itraconazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Miconazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Nistatina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação.
Sulfeto de selênio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Terbinafina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Terconazol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Violeta genciana	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.17.3 Anti-infecciosos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido fusídico	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Hexaclorofeno	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Relatos de lesão cerebral, cegueira e insuficiência respiratória em humanos e animais.
Iodopovidona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Há risco de supressão da função tireoidiana do lactente.
Metronidazol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Mupirocina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Neomicina + Bacitracina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Permanganato de potássio	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Polimixina B	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Sulfadiazina de prata	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Tetraciclínas	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Tobramicina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.17.4 Anti-inflamatórios e antipruriginosos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Beclometasona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Betametasona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Budesonida	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Loção de calamina	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Capsaicina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. **Evitar a aplicação sobre a aréola e o mamilo.
Ciclesonida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Clobetasol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Desonida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Flunisolida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fluocinonida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fluticasona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Hidrocortisona	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Loteprednol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Mometasona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Prednicarbato	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Triancinolona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Pimecrolimus	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Tacrolimus	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.17.5 Fármacos adstringentes

Fármaco	Classificação/Recomendação
Acetato de alumínio	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.17.6 Agentes queratoplásticos, queratolíticos e antimitóticos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido aminolevulínico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ácido salicílico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ácido tricloroacético (TCA)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: LactMed.
Acitretina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Calcipotrieno	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Carvão em pó (coaltar)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ditranol (antralina)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fluorouracil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **Em áreas pequenas. ● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Em áreas extensas.
Peróxido de benzoila	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Podofilox (podofiloxina)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **Aguardar pelo menos 4 horas após a aplicação antes de amamentar. O lactente deve ser monitorado de perto quanto a problemas gastrointestinais. O uso desse produto em mulheres que amamentam deve ser evitado sempre que possível.

4.17.7 Agentes bloqueadores ultravioletas

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido para-aminobenzoico, fator de proteção solar	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Benzofenonas (fator de proteção solar)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Óxido de zinco	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.17.8 Fármacos usados no tratamento da acne e da psoríase

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido azelaico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ácido retinoico(tretinoína) Uso tópico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Adapaleno	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ciproterona	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Étretinato	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Isotretinoína (uso oral)	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Peróxido de benzoíla	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Resorcinol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tazaroteno	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.18 MINERAIS, VITAMINAS E ANÁLOGOS

Orientação geral: as vitaminas, quando usadas em doses superiores às necessidades nutricionais, passam a ser medicamentos, com ação farmacológica cujos riscos devem ser avaliados.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido ascórbico (vitamina C)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Ácido docoexanoico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ácido fólico (vitamina B9)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Betacaroteno	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cálcio (acetato)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cálcio (carbonato)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cálcio (citrato)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cálcio (gluconato)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Calcitriol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Chumbo	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Coenzima Q10 (ubiquinona)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cromo	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Doxercalciferol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ferro dextrano	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Ferro sucrose	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Flúor	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Fumarato ferroso	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Gluconato ferroso	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Levocarnitina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Mercúrio	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Metilfolato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Paricalcitol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Selênio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sulfato ferroso	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Vitamina A (retinol)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Vitamina B1 (tiamina)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Vitamina B2 (riboflavina)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Vitamina B3 (ácido nicotínico, niacina)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Vitamina B5 (ácido pantotênico)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Vitamina B6 (piridoxina)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Vitamina B7 (biotina)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Vitamina B12 (cianocobalamina)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Vitamina C (ácido ascórbico)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Vitamina D (calciferol)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação *Fonte: e-lactancia. ● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **O uso de doses maternas extremamente elevadas resulta em altas concentrações de vitamina D no leite materno. Monitorar o bebê para risco de hipercalcemia e sinais de intoxicação.
Vitamina E (alfa tocoferol)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Vitamina K (fitanodiona)	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Zinco	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.19 FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

Orientações gerais: a carência de estudos faz com que seja recomendado evitar o uso de alguns medicamentos usados no tratamento da obesidade durante o período da lactação, até que haja mais informações sobre a transferência para o leite materno e a segurança para os lactentes. A nutriz deve, portanto, ser orientada a preferir métodos não farmacológicos, incluindo modificações alimentares e prática de exercícios físicos. A amamentação exige um gasto energético que ajuda na perda de peso. Contudo, caso haja real necessidade, deve-se avaliar o uso após o término da lactação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Anfepramona	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação *Fonte: e-lactancia
Dietilpropiona	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Fentermina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Femproporex	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Fendimetrazina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Mazindol	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Orlistat	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sinefrina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Sibutramina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: e-lactancia. **Suspender a amamentação por 2 a 5 horas após a administração.
Rimonabanto	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação

4.20 FÁRMACOS PARA USO OFTALMOLÓGICO

Orientações gerais: as preparações farmacêuticas dos fármacos apresentados nesta seção são destinadas para uso oftalmológico, assim como a classificação sobre sua segurança para uso durante a lactação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Ácido hialunônico	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Adrenalina (epinefrina)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Alcaftadina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Atropina (sulfato)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Azelastina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Benoxinato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Besifloxacino	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Betaxolol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Bimatoprost	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Carboximetilcelulose	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Carteolol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cetotifeno	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ciclopentolato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Difluprednato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dipivefrina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Dorzolamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Epinastina (cloridrato)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fenilefrina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fluoresceína	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. **Apenas uso oftálmico. ● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Para uso endovenoso.
Ganciclovir (gel oftálmico)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Gatifloxacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Hidroxiانfetamina + Tropicamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Homatropina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Indocianina verde	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Latanoprost	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Levobunolol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Levocabastina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Loteprednol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Nafazolina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Nepafenaco	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Olopatadina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Pilocarpina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Polimixina B	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Sulfacetamida sódica	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Travoprost	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tetraidrozinolina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Timolol	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Trifluridina (trifluorotimidina)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tropicamida	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Verteporfina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Suspender a amamentação por 24 horas após a administração do fármaco.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Xilometazolina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.21 AGENTES TÓXICOS, ANTÍDOTOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS USADAS EM ENVENENAMENTO

4.21.1 Geral

Fármaco	Classificação/Recomendação
Carvão ativado	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Ipeca	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.

4.21.2 Específicos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Atropina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Azul de metileno	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Deferoxamina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dimercaprol	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Flumazenil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
N-acetilcisteína	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Naloxona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Penicilamina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Succimer	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados
Sugammadex	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.22 MISCELÂNEA

4.22.1 Substâncias psicoativas com potencial em causar dependência

Orientação geral: a Academia Americana de Pediatria (American Academy of Pediatrics, 2001) contraindica o uso durante o período da lactação das drogas de abuso anfetaminas, cocaína, heroína, maconha e fenciclidina. A Organização Mundial da Saúde (World Health Organization, 2009) considera que o uso de anfetaminas, ecstasy, cocaína, maconha e opioides não é contraindicado durante a amamentação, contudo alerta lactantes que usem essas substâncias por períodos curtos a considerarem a possibilidade de evitar temporariamente a amamentação. Há carência de publicações com orientações sobre o tempo necessário de suspensão da amamentação após o uso de drogas de abuso. Assim, recomenda-se que as nutrizes não utilizem tais substâncias. Se usadas, deve-se avaliar o risco da droga versus o benefício da amamentação para orientar sobre o desmame ou a manutenção da amamentação. Cabe alertar aos pais para não realizarem compartilhamento de leite após usar qualquer substância psicoativa. Substâncias psicoativas consideradas lícitas, como o álcool e o tabaco, também devem ser evitadas durante a amamentação, porém nutrizes tabagistas devem manter a amamentação, pois a suspensão da amamentação pode trazer riscos ainda maiores à saúde do lactente. Estudos de farmacocinética mostram que após cinco meias-vidas de eliminação, 96,5% de uma substância ingerida é eliminada do organismo e, após sete meias-vidas, as concentrações plasmáticas são insignificantes, constituindo-se um período seguro para a retomada da amamentação.

Substância Psicoativa	Classificação/Recomendação
Álcool (etanol)	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Evitar amamentar por cerca de duas horas após a ingestão de uma dose de bebida alcoólica.
Ayahuasca	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: e-lactancia **Suspender a amamentação por 17 a 40 horas após a ingestão.
Anfetaminas	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: LactMed, e-lactancia. **Para minimizar o risco, após o último uso recreativo de anfetamina, é aconselhável aguardar 48 a 56 horas antes de amamentar novamente. Deve-se evitar o uso recreacional durante a amamentação.
Cocaína e crack	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por 24 horas após o uso da droga. Usuárias regulares devem ser orientadas a suspender a amamentação.
Fenciclidina	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação

Substância Psicoativa	Classificação/Recomendação
Heroína	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Inalantes	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
LSD	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Suspender a amamentação por sete dias após o uso da droga.
Maconha e haxixe (<i>Cannabis sativa</i>)	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Nicotina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia. **A nicotina pode reduzir a produção láctea e alterar o sabor do leite. O uso de medicamentos (adesivo, goma de mascar e spray) contendo nicotina é compatível com a amamentação.

Observações: 1) uma dose de bebida alcoólica = 340 mL de cerveja ou 140 mL de vinho ou 40 mL de bebida destilada; 2) recomenda-se não ingerir nenhuma quantidade de bebida alcoólica durante o período de lactação/amamentação. Há evidências de redução do volume de leite materno após o uso de pequeno volume de bebida alcoólica.

4.22.2 Fármacos usados no tratamento da dependência às substâncias psicoativas

Fármaco	Classificação/Recomendação
Acamprosato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Bupropiona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Dissulfiram	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Nicotina (aerossóis, adesivos e gomas)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Naltrexona	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Vareniclina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação

4.22.3 Fármacos agonistas e antagonistas colinérgicos

4.22.3.1 Agonistas colinérgicos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Betanecol	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Cevimeline	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Donepezila	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Edrofônio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Fisostigmina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Metacolina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Neostigmina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Pilocarpina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Piridostigmina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.22.3.2 Antagonistas colinérgicos

Fármaco	Classificação/Recomendação
Clidinium (brometo)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Darifenacina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Diciclomina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação. **Há um relato de apneia em recém-nascido após uso materno do fármaco.
Fesoterodina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Glicopirrolato	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Homatropina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Solifenacina	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Tiotrópio (brometo)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tolterodina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Triexifenidil	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tropium	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.22.4 Agentes ambientais

Fármaco	Classificação/Recomendação
Chumbo	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
DDT e outros inseticidas	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia. **A contaminação do leite por inseticidas tem sido exaustivamente estudada, sem relato de efeitos adversos. Apenas em situações excepcionais de intensa exposição, há motivo para preocupação.
Formaldeído	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Hexaclorobenzeno	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: e-lactancia.
Hexaclorofeno	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: e-lactancia.

4.22.5 Repelentes

Fármaco	Classificação/Recomendação
DEET (dietil-metil-benzamida)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Icaridina (picaridina)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.22.6 Alimentos

Aditivo Alimentar/ Alimento/Dieta	Classificação/Recomendação
Acessulfame	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ácido eicosapentaenoico (EPA)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Aspartame	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação
Cafeína	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Carnitina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

Aditivo Alimentar/ Alimento/Dieta	Classificação/Recomendação
Chocolate (teobromina)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação **Entretanto, em consumo excessivo (mais de 450 g/dia), pode causar irritabilidade ou aumento da peristalse intestinal no lactente. Esses efeitos podem ser potencializados quando este alimento é ingerido com café ou teofilina.
Ciclamato	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Dieta vegetariana	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia. **Relato de sinais de deficiência de vitamina B₁₂ no lactente de mães vegetarianas restritas ou veganas. Deve-se complementar a dieta da nutriz com essa vitamina.
Glutamato monossódico	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Lactase	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Levocarnitina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Lisina	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação. *Fonte: e-lactancia.
Luteína	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Pancrelipase	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Potássio (sais)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sacarina	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Selênio	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Stévia	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Sucralose	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.

4.22.7 Fitoterápicos

Orientações gerais: o uso de alguns fármacos fitoterápicos pode apresentar risco ao lactente. Neste momento, não há dados suficientes para determinar a segurança em relação à ampla gama de produtos abrangidos neste grupo.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Açafrão (<i>Crocus sativus</i> e <i>Curcuma longa</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Airborne (ervas + vitaminas e minerais)	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Elevada concentração de vitamina A e risco teórico de intoxicação com uso regular.
Alho (<i>Allium sativum</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Babosa (<i>Aloe vera</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Bandeira doce, raiz (<i>Acorus calamus</i>)	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Borage (<i>Officinalis borage</i>)	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **A amabilina, um dos componentes, é uma substância altamente hepatotóxica.
Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Camomila germânica (<i>Matricaria chamomilla</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cardo-Santo (<i>Cnicus benedictus</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Cohosh azul (<i>Caulophyllum thalictroides</i>)	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação *Fonte: e-lactancia. **Choque cardiogênico e falência cardíaca congestiva foram relatados em um recém-nascido cuja mãe usou o cohosh azul por três semanas para estimular as contrações uterinas no trabalho de parto.
Cohosh preto (<i>Cimicifuga racemosa</i>)	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: e-lactancia. **Risco teórico de redução da produção láctea. Evitar uso crônico.
Confrei (<i>Symphytum officinale</i>)	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação. Possui alcaloides pirrolizidínicos com propriedade hepatotóxica.
Cranberry (extrato)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Equinácea (<i>Echinacea purpurea</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Erva-de-São-João (<i>Hypericum perforatum</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Fármaco	Classificação/Recomendação
Feno-Greco (<i>Trigonella foenum-graecum</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Funcho (<i>Foeniculum officinale</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ginkgo biloba (<i>Pterophyllus salisburiensis</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Ginseng (<i>Panax</i> sp.)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Kava-Kava (<i>Piper methysticum</i>)	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **O risco de toxicidade desta planta sobre o sistema nervoso central (SNC) é potencializado quando associada ao álcool.
Kombucha (Kombucha Gyokuroen)	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação
Milk thistle (<i>Silybum marianum</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Moringa (<i>Moringa oleifera</i>)	● Nível 2 – Dados limitados Uso provavelmente compatível com a amamentação.
Óleo de melaleuca (<i>Melaleuca alternifolia</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Óleo de primula-da-noite (<i>Oenothera biennis</i>)	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia.
Sálvia (<i>Salvia officinalis</i>)	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação **Risco teórico de efeitos anticolinérgicos sobre o lactente.
Valeriane (<i>Valeriane officinalis</i>)	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação

4.22.8 Cosméticos

Substância/Procedimento	Classificação/Recomendação
Amônia	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Formol	● Nível 5 – Uso contraindicado durante a amamentação **Uso como alisante de cabelo não é permitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) devido ao risco de intoxicação.
Hidroquinona	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

Substância/ Procedimento	Classificação/Recomendação
Implantes de silicone	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Piercings	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação *Fonte: e-lactancia. **Risco de dano aos ductos mamários com consequente obstrução e prejuízo à amamentação.
Tatuagens	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia. ** Risco de dermatite local e obstrução ductal.
Tinturas para cabelo	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. *Fonte: e-lactancia. **Categoria válida, desde que não contenha o metal chumbo.
Toxina botulínica tipo A	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.

4.22.9 Fármacos não classificados nas seções anteriores

Fármaco	Classificação/Recomendação
Dimetilsulfóxido	● Nível 4 – Uso possivelmente perigoso durante a amamentação
Glatiramer	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Mirabegron	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos.
Tegaserod	● Nível 3 – Dados limitados ou ausência de dados Uso provavelmente compatível com a amamentação, com possibilidade de efeitos adversos. **Não há indicação para uso por mulheres.
Ursodiol	● Nível 1 – Uso compatível com a amamentação *Fonte: e-lactancia. **Não há indicação para uso por mulheres.

REFERÊNCIAS

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. Committee on Drugs. The Transfer of drugs and other chemicals into human milk. **Pediatrics**, v. 108, p. 776-789, 2001.

ANDERSON, P.; POCHOP, S.; MANOQUERRA, A. Adverse drug reactions in breastfed infants: Less than imagined. **Clinical Pediatrics**, v. 42, p. 325-340, 2003.

DRUGS.COM. **Medicine use while breastfeeding**. 2023. Disponível em: <https://www.drugs.com/breastfeeding/>. Acesso em: 27 dez. 2023.

E-LACTANCIA. **Is it compatible with breastfeeding?** 2023. Disponível em: <https://www.e-lactancia.org/>. Acesso em: 27 dez. 2023.

HALESMEDS.COM. **Hale's Medications & Mothers's Milk**. 2023. Disponível em: <https://www.halesmeds.com/>. Acesso em: 27 dez. 2023.

METTLER, L. *et al.* Postpartum contraception: effect of lynestrenol during the lactation period (author's transl). **MMW Munchener Medizinische Wochenschrift**, v. 119, n. 25, p. 853, 1977.

NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. **National Center for Biotechnology Information**. 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 27 dez. 2023.

SPENCER, J. **Common problems of breastfeeding and weaning**. UpToDate, 2022. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/common-problems-of-breastfeeding-and-weaning?search=galactagogue&source=search_result&selectedTitle=1~7&usage_type=default&display_rank=1. Acesso em: 31 jan. 2023.

UKMICENTRAL. **Drugs in breast milk quick reference guide**. 2009. Disponível em: http://www.ukmicentral.nhs.uk/drugpreg/qrg_p1.htm. Acesso em: 12 jan. 2009.

WNUK, W. *et al.* Benzophenone-3, a chemical UV-filter in cosmetics: is it really safe for children and pregnant women? **Advances in Dermatology and Allergology**, v. 39, n. 1, p. 26-33, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Acceptable medical reasons for use of breast-milk substitutes**. Geneva: WHO, 2009. Disponível em: http://www.who.int/child_adolescent_health/documents/WHO_FCH_CAH_09.01/en/. Acesso em: 9 abr. 2009.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Breastfeeding and maternal medication:** recommendations for drugs in the eleventh WHO model list of essential drugs. Geneva: WHO, 2002. Disponível em: http://www.who.int/child_adolescent_health/documents/55732/en/index.html. Acesso em: 16 dez. 2008.

APÊNDICE – GALACTAGOGOS E INIBIDORES DA LACTAÇÃO

1. GALACTAGOGOS

Galactagogos são substâncias com potencial de auxiliar o início e a manutenção da produção adequada de leite. Os fármacos galactagogos atuam como antagonista dopaminérgico, reduzindo a ação inibitória da dopamina sobre a secreção de prolactina.

O uso de galactagogos deve ser reservado para situações em que foram descartadas as causas tratáveis de hipogalactia (por exemplo: hipotireoidismo materno ou uso de medicamentos) e, principalmente, após avaliação minuciosa da amamentação e de medidas que sabidamente aumentam a produção de leite, tais como maior frequência das mamadas e esvaziamento adequado das mamas. Cabe ressaltar que a estimulação mecânica da região aréolo-mamilar pela sucção do lactente e a extração do leite materno são os estímulos mais importantes para a manutenção da lactação. Tais estímulos promovem a secreção de prolactina pela hipófise anterior e de ocitocina pela hipófise posterior. Urge também destacar o importante papel do estado psíquico e psicossocial da lactante para a adequada produção láctea.

Entre as substâncias que induzem, mantêm e aumentam a produção de leite, domperidona e metoclopramida são as mais estudadas. Não há evidências científicas de que alimentos ou plantas possuam propriedades galactagogas.

A segurança do uso dos antagonistas dopaminérgicos como galactagogos não foi adequadamente avaliada, mas eles oferecem risco potencial para as mães e para os lactentes. Estes devem ser observados para efeitos adversos como sonolência, déficit de sucção, irritabilidade e desconforto abdominal. Há risco de depressão materna após uso prolongado de metoclopramida. A domperidona apresenta menor lipossolubilidade e maior peso molecular que a metoclopramida, o que reduz sua penetração no sistema nervoso central e no compartimento lácteo.

Os galactagogos não devem ser utilizados de forma rotineira, pois, além de as evidências para apoiar sua eficácia serem limitadas, há preocupações de segurança. Esses agentes nunca devem ser usados no lugar de uma avaliação e correção de quaisquer fatores modificáveis, como frequência e eficácia do esvaziamento mamário. Se os

galactagogos forem considerados em pacientes selecionados que não responderam ao suporte à lactação, eles devem ser usados com cautela, e as mães precisam estar cientes dos possíveis efeitos colaterais e da falta de dados que comprovem seu uso.

Frágeis evidências mostram que os galactagogos podem trazer algum benefício nas seguintes situações:

- ▶ Indução da lactação em mulheres que não estavam grávidas, como em mães adotivas ou que aguardam seus filhos nascerem de uma barriga solidária (cessão temporária de útero – Resolução CFM n.º 2.168/2017).
- ▶ Relactação, que é o reestabelecimento da lactação após o desmame.
- ▶ Aumento do suprimento de leite materno decorrente de separação entre a mãe e a criança; por exemplo, quando há intercorrências clínicas após o nascimento.

Princípios básicos para a prescrição de galactagogos:

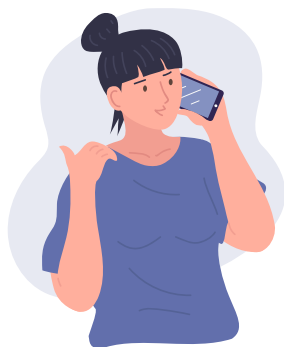
- ▶ Antes de utilizar qualquer substância na tentativa de aumentar o suprimento de leite:
 - ▶ avaliar com cuidado as técnicas de amamentação e o volume de leite materno;
 - ▶ estimular a amamentação sob livre demanda;
 - ▶ recomendar a extração do leite, manual ou com bomba, caso o lactente não possa ou não consiga mamar;
 - ▶ utilizar a técnica de aconselhamento no atendimento à nutriz;
 - ▶ desaconselhar a utilização de utensílios que promovam a confusão de bicos, como chupetas e mamadeiras;
 - ▶ encaminhar a nutriz a um serviço especializado, por exemplo, a um Banco de Leite Humano (BLH), caso o profissional não possua expertise no manejo de dificuldades com amamentação.
- ▶ Informar a nutriz sobre a eficácia, a segurança e o tempo de uso do galactagogo.
- ▶ Avaliar as contraindicações do medicamento e informar à nutriz os possíveis efeitos adversos.
- ▶ Observar o aumento ou não do volume de leite materno e o ganho ponderal do lactente.
- ▶ Acompanhar a mãe e o lactente, observando a ocorrência de efeitos adversos.
- ▶ A metoclopramida não deve ser utilizada por período maior que três semanas.

2. INIBIDORES DA LACTAÇÃO

Alguns fármacos são bem conhecidos por reduzirem a produção de leite. Como o crescimento do lactente está diretamente relacionado à síntese e à ingestão do leite materno, o uso de qualquer um desses fármacos pode representar risco de déficit ponderal, principalmente durante o período pós-parto imediato, época mais sensível para a supressão da lactação. Caso o uso de algum desses fármacos seja inevitável, o profissional de saúde deve retardar ao máximo sua introdução (semanas ou meses) e prescrevê-lo pelo menor tempo possível, além de monitorar o ganho ponderal do lactente.

Os fármacos com risco de redução da produção láctea são:

- ▶ Bromocriptina
- ▶ Bupropiona
- ▶ Cabergolina
- ▶ Ergometrina
- ▶ Ergotamina
- ▶ Estrogênios, como o etinilestradiol
- ▶ Levodopa
- ▶ Lisurida
- ▶ Modafinila
- ▶ Nicotina
- ▶ Pseudoefedrina
- ▶ Testosterona



Conte-nos o
que pensa sobre
esta publicação.



CLIQUE AQUI
e responda a pesquisa



Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal